PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2009 – 2013

Revisão

Instituto Federal do Paraná
Rua João Negrão, 1285 – Rebouças – CEP 80.230-150 – Curitiba – Paraná
Fone/Fax: (41) 3535-1620

Reitoria

Reitor *Prof. Irineu Mário Colombo*

Chefe do Gabinete do Reitor *Prof.º Joelson Juk*

Pró-Reitor de Ensino *Prof. Ezequiel Westphal*

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação *Prof. Silvestre Labiak Junior*

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional *Bruno Pereira Faraco*

Pró-Reitor de Administração *Gilmar José Ferreira dos Santos*

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas *Neide Alves*

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação *Prof. Eduardo Liquio Takao*

Diretores Gerais de Câmpus

Campus Assis Chateaubriand *Prof. Anderson Sanita*

Campus Campo Largo *Prof. João Claudio Bittencourt Madureira*

Campus Curitiba *Prof. Luiz Gonzaga Alves de Araújo*

Campus Foz do Iguaçu *Prof. Roseli Bernadete Dahlem*

Câmpus Irati *Prof. Francis Luiz Baranoski*

Câmpus Ivaiporã *Prof. Onivaldo Flores Junior*

Câmpus Jacarezinho *Prof. Gustavo Villani Serra*

Câmpus Londrina *Prof.ª. Edilomar Leonart*

Câmpus Palmas *Profª. Ivania Marini Piton*

Câmpus Paranaguá *Prof. Roberto Teixeira Alves*

Câmpus Paranavaí *Prof. José Barbosa Dias Junior*

Câmpus Telêmaco Borba *Karina Mello Bonilaure*

Câmpus Umuarama *Prof. Vicente Estevam Sandeski*

Diretoria Sistêmica de Educação à Distância *Prof. Marcelo Pedra*

Sumário

1. Apresentação 7

2. Perfil Institucional 9

2.1 Missão 9

2.2 Visão 9

2.3 Valores 9

3. Histórico do IFPR 10

4. Os Câmpus do IFPR 11

4.1 Campus Assis Chateaubriand 11

4.2 Campus Campo Largo 11

4.3 Campus Capanema 12

4.4 Campus Cascavel 12

4.5 Campus Colombo 13

4.6 Campus Curitiba 13

4.7 Campus Foz do Iguaçu 14

4.8 Campus Irati 15

4.9 Campus Ivaiporã 16

4.10 Campus Jacarezinho 16

4.11 Campus Jaguariaíva 17

4.12 Campus Londrina 18

4.13 Campus Palmas 19

4.14 Campus Paranaguá 19

4.15 Campus Paranavaí 20

4.16 Campus Pinhais 21

4.17 Campus Pitanga 21

4.18 Campus Telêmaco Borba 22

4.19 Campus Umuarama 23

4.20 Campus União da Vitória 23

5. Finalidades 25

6. Áreas de atuação 26

7. Projeto Pedagógico Institucional – PPI 26

7.1 Inserção Regional 27

7.2 Políticas de Ensino 28

7.3 Educação Profissional Técnica de Nível Médio 30

7.4 Ensino Superior 31

7.5 Pós Graduação 32

7.6 Políticas de Extensão, Pesquisa e Inovação 33

7.6.1 Identidade Tecnológica 34

7.6.2 Pesquisa Orientada 34

7.6.3 Programas Especiais 36

7.6.4 Empreendedorismo Inovador 37

7.6.5 Extensão Social e Tecnológica 38

7.7 Políticas de Gestão 40

7.8 Responsabilidade Social da IES 41

8 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da instituição e dos Cursos (presencial e a distância) 41

8.1 Oferta de Cursos 41

8.2 Atividades de Ensino Superior 48

8.3 Os cursos de ensino superior dos Câmpus 49

8.4 Ações de Ensino com abrangência em todos os Câmpus 51

8.5 Ações de Ensino com foco diferenciado nos Câmpus 51

8.6 Ações de Pós-Graduação 51

9 Perfil do Corpo Técnico Administrativo em Educação 53

9.1 Critérios de ingresso na instituição: 53

9.2 Critérios de progressão na carreira 53

9.3 Políticas de capacitação 54

9.4 Avaliações de desempenho 55

10 Perfil do Corpo Docente 56

10.1 . Critérios de ingresso na instituição 56

10.2 Critérios de progressão na carreira 56

10.3 6.3. Políticas de capacitação 56

10.4 Avaliações de desempenho 58

10.5 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro 58

11 Organização Administrativa 61
11.1 Órgão Central 64
11.2 Gabinete do reitor 68
11.3 Pró-Reitoria de Administração 69
11.4 Pró-Reitoria de Ensino 71
11.5 Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação 72
11.6 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas 73
11.7 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional 75
11.8 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação 77

12 Estrutura dos Câmpus 78
12.1 Câmpus Capital 80
12.2 Câmpus 81

13 Infraestrutura 81

14 Plano Diretor 86
14.1 Modelos de Planos de Ocupação elaborados a partir do Plano Diretor do IFPR 87
14.2 Modelo de fases de implantação do Plano Diretor do IFPR. 88

15 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional 91
15.1 Diretrizes e Dimensões da Avaliação 91
15.2 Autoavaliação Interna 92
15.3 Mecanismos de Acompanhamento da Avaliação 92

16 Aspectos Financeiros e Orçamentários 92
16.1 Gestão Econômica Financeira 92
16.2 Planos de Investimentos 95
16.3 Fonte de Recursos 97
16.4 Forma de Rateio dos Recursos 97
16.5 Controle Financeiro Para Utilização dos Recursos 97

17 Divulgação Institucional 97
17.1 Assessoria de Comunicação 98
17.2 Relacionamento com a comunidade 98
17.3 Internamente 98

18 Anexos 99

1. Apresentação

No ano de 2009 houve a comemoração dos 100 anos da Educação Profissional no Brasil, comemorou-se também o movimento mais significativo, de que já se teve notícia no Brasil, de expansão e valorização dessa modalidade educacional.

De 1909, onde estão os marcos das primeiras iniciativas governamentais em relação à educação profissional, até 2002, foram criadas, em todo o país, apenas 140 escolas de educação profissional e tecnológica da rede federal. O plano de expansão da educação profissional e tecnológica, desencadeado em 2009 pelo Ministério de Educação, elevará esse número para 354 instituições da rede, até 2010.

Essa política do atual Governo Federal vem se materializando na criação de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o território nacional, como uma das grandes ações governamentais, consubstanciada em projeto instituído pela Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008. A magnitude deste projeto está sendo implantada com recursos exclusivos do tesouro nacional, ou seja, sem financiamento externo de agências ou bancos de fomento, este foi um marco histórico da educação profissional brasileira.

Com mais flexibilidade de atuação e com estrutura mais adequada para reforçar e fomentar as políticas sociais, os institutos se constituem como modelo inovador, compatibilizado com a realidade nacional que respeita as necessidade e peculiaridades de cada região. Fundamentam suas ações em um Projeto Político Pedagógico que coloca a educação como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável, enfatizando que o desenvolvimento econômico deve servir e garantir o desenvolvimento humano, social, cultural e político, combatendo as desigualdades sociais e regionais assim como todas as formas de discriminação; defendendo os valores sociais do trabalho e da dignidade humana e contribuindo decisivamente para a construção de uma nova sociedade.

O Instituto Federal do Paraná – IFPR – atuará em diversas áreas, prioritariamente naquelas em que já possui experiência consolidada: a área de serviços, compreendendo o comércio, a gestão, a informática, a saúde e o setor primário da economia, principalmente a agroecologia e a aquicultura.

Além do ensino na modalidade presencial, o IFPR continuará a atuar fortemente na Educação a Distância, já que se constituía como ponto forte da então Escola Técnica da UFPR, antes de sua transformação em Instituto. Foi o primeiro programa de educação pública da Rede Federal, tendo sido reconhecido e se constituído como referência

importante para a criação, pelo MEC do Programa E-Tec Brasil – Escola Técnica Aberta do Brasil – em função da qualidade comprovada, reconhecida e referenciada nacionalmente.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições multicampi com unidades em diversos municípios e no Paraná serão vinte campus localizados em Assis Chateaubriand, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pinhais, Pitanga, Telêmaco Borba, Umuarama, União da Vitória e a Diretoria com status de campus Educação a Distância. Haverá também 07 Polos de Qualificação e EAD nas seguintes cidades: Astorga, Barracão, Coronel Vivida, Goioerê, Lapa, Ortigueira e Quedas do Iguaçu. No IFPR a Educação a Distância possui status de campus, totalizando 28 unidades no IFPR.

Com exceção do Câmpus Curitiba e Palmas, que já possuem um corpo discente mais numeroso, o restante deverá abrigar mais de 1.200 alunos cada um.

Além desses campus, o Instituto Federal do Paraná vem empreendendo esforços e implementando ações para a viabilização de diversos polos avançados de ensino, e atividades de extensão em parceria com os governos municipais e estadual, entidades da sociedade civil representativas das classes patronal e dos trabalhadores, além de outros órgãos federais.

Desta forma, haverá no Paraná ampliação significativa de vagas para os cursos presenciais e a distância do IFPR - hoje na faixa de 35.000 alunos.

Além do ensino, projetos e programas de pesquisa e extensão deverão ser implantados em parcerias com diferentes setores da sociedade, mediante convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais ou internacionais, envolvendo docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais.

O IFPR se propõe pautar e executar suas atividades em estreita parceria coma sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes patronal e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior bem como nos Conselhos Consultivos Comunitários e Empresariais. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho certamente trará ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da humana. Isso é essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

2. Perfil Institucional

2.1 Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

2.2 Visão

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

2.3 Valores

- *Pessoas*
- *Visão sistêmica;*
- *Educação de qualidade e excelência;*
- *Eficiência e eficácia;*
- *Ética;*
- *Sustentabilidade;*
- *Qualidade de vida;*
- *Diversidade humana e cultural;*
- *Inclusão social;*
- *Empreendedorismo e inovação;*
- *Respeito às características regionais;*
- *Democracia e transparência;*

3. Histórico do IFPR

O Instituto Federal do Paraná foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei 11.892, o qual teve origem na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Por sua vez, a ET-UFPR originou-se da Escola Alemã, fundada em 1869 por Verien Deutsche, Gottlieb Mueller e Augusto Gaertner, inicialmente mantida pela Comunidade Evangélica de Curitiba. O objetivo era atender aos filhos dos alemães instalados na cidade, mas com o tempo, os brasileiros também passaram a frequentara escola.

Em 1914 passou a ser chamado Colégio Progresso ou Academia Comercial Progresso. A partir de 1941, passou a pertencer à Faculdade de Direito da UFPR, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comercio anexa a Faculdade de Direito. Em 1950 com a federalização da Universidade do Paraná a Escola continuou sendo mantida pela Faculdade de Direito.

Por decisão do Conselho Universitário, em 1974, a Escola é integrada à Universidade Federal do Paraná, vinculando-se ao setor de Ciências Sociais Aplicadas sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho, foi classificada como Unidade da UFPR.

Instituto Federal do Paraná: 19 de março de 2008 – O Conselho Universitário da UFPR autoriza a implantação do Instituto Federal do Paraná a partir da estrutura da Escola Técnica. Com isso, a ET é autorizada a desvincular-se da UFPR para aderir, sediar e implantar o Instituto Federal. Em 29 de dezembro de 2008: o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, sanciona a Lei 11.892, que cria 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

O Instituto Federal do Paraná é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, que se instituiu da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

4. Os Câmpus do IFPR

4.1 Campus Assis Chateaubriand

O município de **Assis Chateaubriand**, no oeste do Paraná, possui 33.003 habitantes e IDH 0,787. A área total do município é de 966,158 km² e fica a 577,96 km de Curitiba, capital paranaense.

Quanto à economia da cidade, o valor do PIB per capita é de R$ 13.203. As atividades econômicas fundamentais são a agricultura com produção de: algodão, arroz, amendoim, fumo, feijão, milho, mandioca, frutas e hortaliças, e a pecuária com a criação de bovinos, bezerros, novilhas, aves, leite, mel, alevinos, bagre, carpa e tilápia.

A implantação do Câmpus Assis Chateaubriand faz parte da complementação da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 14 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 25 de ensino fundamental e 07 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 03 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Assis Chateaubriand oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.2 Campus Campo Largo

O município de **Campo Largo** situa-se na região metropolitana de Curitiba, distante 25,20 km da capital, tendo como principal acesso a Rodovia Federal BR-277. Sendo a 15º maior cidade do Paraná com uma população de 113.881 pessoas, e com uma área de 1.282,564 km². Possui um IDH de 0,774 e a taxa de alfabetização de adulto é 93,25%.

Nas atividades econômicas, Campo Largo destaca-se pelo grande número de indústrias de cerâmicas (azulejos, pisos e louças). Destaca-se também a existência de indústria moveleira e metal-mecânica. Quanto à agricultura, destacam-se as produções de feijão, batata e cebola e na fruticultura: maçã, uva e pêssego.

As atividades agropecuárias existentes são a bovinocultura de leite, suinocultura, avicultura, piscicultura e apicultura. Tendo um PIB per capita: R$ 11.922.

A implantação do Câmpus Campo Largo faz parte da complementação da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 44 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 59 de ensino fundamental e 20 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui

também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 04 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Campo Largo oferta atualmente vagas em cursos FIC, cursos técnicos na modalidade presencial e na modalidade EAD.

4.3 Campus Capanema

O município de **Capanema** possui cerca de 18.548 habitantes, uma área territorial de 419,403 km² e seu IDH é 0,803.

Capanema tem sua economia baseada na agricultura. A grande distribuição agrária por todos os recantos do município trouxe o desenvolvimento da agricultura. A atividade agrícola de Capanema é bem desenvolvida e organizada, destacando-se principalmente o feijão, a soja, o milho, a mandioca, o trigo e a cana-de-açúcar, fato considerável de riqueza do município é a pecuária paralela à agricultura. PIB per capita R$ 14.024.

A implantação do Câmpus Capanema faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 04 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 18 de ensino fundamental e 02 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 03 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Capanema tem a previsão de início das atividades em fevereiro de 2014 de acordo com a Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4.4 Campus Cascavel

A cidade de **Cascavel** está situada na região oeste do Paraná. Cascavel é um município brasileiro do estado do Paraná, do qual é o quinto mais populoso, com 289.339 habitantes. Sua área é de 2.091,401 km². A distância da capital do estado é de 491 km.

Por estar localizado em um entroncamento rodoviário estratégico, a economia do município prosperou no comércio e na prestação de serviços, com destaque para o setor atacadista, de saúde e de ensino superior. As forças que tornaram Cascavel um polo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados. Somente no setor de avicultura, um dos mais expressivos da região, mais de 02 milhões de aves são abatidas diariamente. Assim tendo um PIB per capita: R$ 16.850.

A implantação do Câmpus Cascavel faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 79 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 97 de ensino fundamental e 36 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 10 instituições de ensino superior e recebem sinal de 13 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Cascavel oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.5 Campus Colombo

O município de **Colombo**, na Região Metropolitana de Curitiba. Sua população é de 215.242 habitantes. Possui uma área de 197,805 km². É a maior colônia italiana do estado. Seu IDH é 0,764.

A economia do município de Colombo se baseia na indústria extrativa mineral e na agricultura. Pela extração de pedra calcária (grandes jazidas existentes) e consequente fabricação de cal, é considerado um dos maiores produtores do Paraná. Na agricultura merecem destaque: o milho, o tomate, a batata-doce, o caqui, a mandioca e o feijão. A par da agricultura, aparece a vitivinicultura como um coeficiente favorável na economia do município seu PIB per capita é R$ 7.547.

A implantação do Câmpus Colombo faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 72 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 72 de ensino fundamental e 19 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 04 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Colombo tem a previsão de início das atividades em fevereiro de 2014 de acordo com a Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4.6 Campus Curitiba

A cidade de **Curitiba**, capital do Estado do Paraná, de acordo com estimativas de 2010, sua população municipal é de 1.764.540 habitantes, sendo a maior cidade do sul e a sétima maior do país. A Região Metropolitana de Curitiba, formada por 26 municípios, possui 3.307.945 habitantes, numa área de 435,495 km². De acordo com o recente estudo do IBGE, Curitiba é o quarto maior PIB brasileiro e o maior da região Sul, representando 1,39% do total de riquezas produzidas no país, e o PIB per capita é R$ 24.720.

Uma das metrópoles brasileiras mais prósperas, organizadas e com melhor qualidade de vida. Curitiba é um modelo em soluções de urbanismo, educação e meio ambiente. Cidade de cultura eclética e fortemente influenciada por imigrantes italianos, alemães, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população de Curitiba. Esse fato é logo percebido por quem chega e nota a arquitetura, gastronomia e costumes locais.

No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria se agregou com força ao perfil econômico antes embasado nas atividades comerciais e do setor de serviços. A cidade enfrentou, especialmente nos anos 1970, a urbanização acelerada, em grande parte provocada pelas migrações do campo, oriundas da substituição da mão-de-obra agrícola pelas máquinas.

O campus Curitiba do IFPR, inserido no contexto da Região Metropolitana de Curitiba, atuará especialmente na oferta de vagas para cursos técnicos de nível médio e bacharelados, além destes, o campus prevê também a oferta de outros níveis de ensino, como as licenciaturas e pós-graduações.

A implantação do Câmpus Curitiba faz parte da Pré-Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 256 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 324 de ensino fundamental e 121 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 59 instituições de ensino superior e recebem sinal de 22 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Curitiba oferta atualmente vagas em cursos FIC, cursos técnicos e cursos superiores, na modalidade presencial e na modalidade EAD.

4.7 Campus Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu, no extremo Oeste do Paraná, faz divisa com Paraguai e a Argentina, com o Parque Nacional do Iguaçu (onde estão as Cataratas do Iguaçu), com o Lago de Itaipu e demais municípios do Oeste do Estado.

Foz do Iguaçu conta hoje com população estimada em 255.900 habitantes e integra uma área urbana com mais de 700 mil habitantes, constituída também por Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazu, na Argentina. Na cidade localiza-se a Usina Hidrelétrica de Itaipu, a maior do mundo.

Os 51 municípios do Oeste do Paraná polarizam-se no entorno das cidades de Toledo e Cascavel, sendo que Toledo (a 120 km), e Medianeira (a 55 km) ofertam educação profissional e tecnológica, abrigando campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Em Foz, o SENAI, o SENAC e duas escolas da rede estadual ofertam educação profissional e tecnológica.

Por sua localização de fronteira, a realidade social de Foz do Iguaçu é bastante difícil, com elevado índice de criminalidade, a despeito da presença dos órgãos de fiscalização, controle e repressão ali alocados. A Delegacia da Receita Federal realiza numerosas apreensões de mercadorias contrabandeadas ou irregulares, e a Polícia Federal, que patrulha a margem do Lago de Itaipu e a rodovia BR 277, realiza forte repressão ao narcotráfico e contrabando de armas. O Exército Brasileiro, instalado em Foz, além de suas atividades corriqueiras, também apoia as ações da Receita e da Polícia Federais.

A realidade educacional em que o campus está inserido reflete as condições de dificuldades sociais da população: 47% dos adolescentes de 16 a 17 anos estão fora da escola. Isso porque, por necessidade de sobrevivência, os jovens de renda baixa, trabalham em lojas em Ciudad de Leste, ou carregando mercadorias vindas do Paraguai. Em se tratando de jovens de 18 e 24 anos de idade, o índice aumenta para 76%, demonstrando a imensa defasagem de escolaridade na região.

Dado importante que revela a ausência de qualificação da força de trabalho é o de que 45% dos jovens de Foz são trabalhadores informais, a maioria atuando na construção civil, o que reflete a necessidade de oferta de Formação Inicial e Continuada neste segmento, além do Curso Técnico em Edificações.

Igualmente importante, refletindo a vocação local, é a necessidade de qualificação para a área de aquicultura, devido às produções associadas ao grande Lago de Itaipu e para as áreas ligadas ao turismo, como Técnico em Cozinha e Técnico em Restaurante e Bar. Ressalte-se ainda que com a escassez de professores de física, informática e artes (Licenciatura em Ciências da Natureza, Informática e Artes com desenho computacional), os cursos de Licenciatura respondem por importante demanda da Região.

A implantação do Câmpus Foz do Iguaçu faz parte da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 31 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 79 de ensino fundamental e 27 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 14 instituições de ensino superior e recebem sinal de 16 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Foz do Iguaçu oferta atualmente vagas em cursos FIC, cursos técnicos e cursos superiores, na modalidade presencial e na modalidade EAD.

4.8 Campus Irati

A cidade de **Irati** no sudeste Paranaense tem cerca de 56.503 habitantes, área total de 995,289 km² e fica a 150,34 km da capital paranaense Curitiba. Com IDH: 0,743.

A economia iratiense é composta por comércio, serviços, indústria e agropecuária. Os principais produtos agropecuários são: milho, feijão, soja, fumo, madeira em tora e criações de aves de corte. E com o PIB per capita: R$ 12.087.

A implantação do Câmpus Irati faz parte da complementação da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 46 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 08 de ensino fundamental e 10 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 03 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Irati oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.9 Campus Ivaiporã

A cidade de **Ivaiporã** iniciou seu ciclo colonizador por volta da década de 40, quando as terras, considerado as mais férteis do País, passaram a atrair a atenção de desbravadores que vieram de todas as regiões brasileiras. O município antes da denominação atual teve outras referências como Queimada, Cruzeiro, Sapecado, Ivainópolis e, finalmente, Ivaiporã em agosto de 1955, como distrito de Manoel Ribas. Criado através da Lei Estadual nº 4.245, de 25 de julho de 1960, e instalado em 19 de novembro do ano seguinte, foi desmembrado de Manoel Ribas. Com uma área 434,662 km², com uma população de 31.781 e com 384,07 km de distância da capital paranaense. Tendo o IDH: 0,764.

Conhecida como “Celeiro do Brasil”, pela diversidade de seus produtos agrícolas, e pela altíssima produtividade de milho, de onde recebeu também o título de “capital do milho”. Trata-se de cidade-polo, sede administrativa da região Vale do Ivaí. A cidade tem o PIB per capita de R$ 10.097.

A implantação do Câmpus Ivaiporã faz parte da complementação da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 15 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 17 de ensino fundamental e 07 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 03 instituições de ensino superior e recebem sinal de 05 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Ivaiporã oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.10 Campus Jacarezinho

A cidade de **Jacarezinho** é um polo do norte pioneiro do estado a 385,60 km de distância da capital. Possui uma área de 603,111 km², 39.082 habitantes e o IDH 0,782.

A economia do município é voltada para a agricultura, o solo fértil proporcionou ao município destaque na produção cafeeira durante boa parte no século XX. Com a chegada do ciclo da cana e a instalação de usinas deste segmento, suas terras foram tomadas pelos canaviais que hoje representam a maior parte da produção agrícola. Na indústria o parque industrial de Jacarezinho, devido a sua localização, oferece excelente opção para o escoamento da produção para o território nacional e possibilitando a chegada aos grandes Portos e Aeroportos e o comércio tem importante fator econômico, atrai, além dos moradores permanentes, muitas pessoas das pequenas cidades vizinhas e universitários. A cidade tem um PIB per capita: R$ 12.278.

A implantação do Câmpus Jacarezinho faz parte da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 09 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 17 de ensino fundamental e 05 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 07 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Jacarezinho oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.11 Campus Jaguariaíva

A cidade de **Jaguariaíva**, que se localiza na região dos Campos Gerais, a 228,75 km da capital paranaense. A cidade possui uma população estimada em 32.746 habitantes, tem uma área total de 1.456,401 km² e com o IDH 0,757. Seu PIB per capita é R$ 15.861.

O município dispõe de riquezas naturais belíssimas. Por essa razão possui um grande potencial turístico. Águas límpidas em abundância como rios, riachos, corredeiras, cascatas, formando lagos e represas. Cannions, vales, grutas, lagoas e florestas completam a paisagem da região. Além de uma história cultural riquíssima, com arquitetura de época.

A economia de criação de gado nos Campos Gerais foi alterada com a chegada da estrada de ferro. Jaguariaíva tornou-se um entroncamento ferroviário com a chegada da Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande em 1902, e do ramal Paranapanema em 1910, o que permitiu a instalação de um grande número de indústrias como a do Conde Francisco Matarazzo, que possibilitaram o crescimento da cidade.

A implantação do Câmpus Jaguariaíva faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 11 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 24 de ensino fundamental e 06 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 02 instituições de ensino superior e recebem sinal de 02 instituições de outros

municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Jaguariaíva tem a previsão de início das atividades em fevereiro de 2014 de acordo com a Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4.12 Campus Londrina

O município de **Londrina**, no Norte de Estado. É a segunda maior cidade do Paraná e a quarta maior da Região Sul. É um importante polo de desenvolvimento regional e exerce grande influência sobre todo o Estado. Com cerca de 511.278 habitantes e uma área total de 1.656,606 km² fica a 377,77 km da capital paranaense, Curitiba,

A atividade econômica fundamental é agricultura, com produção de: café, trigo, soja, milho, algodão, rami, feijão, cana-de-açúcar, amendoim, arroz, frutas (principalmente a uva-itália) e hortaliças, mas, também se destaca uma pecuária de qualidade e um nascente parque industrial nas áreas da agroindústria, tecelagem e confecções. Porém, a grande característica de Londrina, como força econômica, é a atividade comercial e o setor de serviços, que atendem não só o município, mas toda a região. O comércio é o responsável por maior parte da renda municipal, mantendo-se em constante expansão. Seu PIB per capita é R$17.396.

Todas estas características fazem da cidade de Londrina um polo econômico consolidado e com uma população, na faixa de educação que precisa se preparar para o mercado de trabalho, cada vez mais exigente.

O número de matrículas nos cursos profissionalizantes técnicos está bem abaixo daquele que a cidade necessita. Dessa forma, a presença do IFPR se faz tão necessária, principalmente para a formação de técnicos em saúde. O IFPR deve implementar os cursos técnicos em Saúde Bucal, Prótese Ortodôntica, Enfermagem, Massoterapia e Informática, com perspectivas de ampliação para a Radiologia e Nutrição.

A implantação do Câmpus Londrina faz parte da complementação da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 87 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 145 de ensino fundamental e 49 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 14 instituições de ensino superior e recebem sinal de 13 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Londrina oferta atualmente vagas em cursos FIC, cursos técnicos e cursos superiores, na modalidade presencial e na modalidade EAD.

4.13 Campus Palmas

A cidade de **Palmas** possui cerca de 43.507 habitantes, uma área total de 1.576,621 km², está localizada a 368,58 km da capital, seu IDH é 0,737.

Sua economia está voltada para a agricultura, extração, fruticultura e a pecuária. Assim tendo um PIB per capita: R$ 9.582.

A implantação do Câmpus Palmas faz parte da complementação da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 05 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 23 de ensino fundamental e 05 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 03 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Palmas oferta atualmente vagas em cursos FIC, cursos técnicos e cursos superiores, na modalidade presencial e na modalidade EAD.

4.14 Campus Paranaguá

A cidade de **Paranaguá**, no litoral do Estado, a 86 km da capital. É a mais antiga cidade do Paraná, com uma área de 806,225 km² e uma população de mais de 141.477 habitantes. Suas atividades econômicas estão centradas no Porto Dom Pedro II, importante terminal hidroviário que interliga o Estado a todas as demais regiões, bem como a outros Estados e ao exterior.

A cidade constitui-se como referência litorânea paranaense pela importância do porto, corredor de exportação do Estado, além de aglutinador e indutor do comércio, turismo, agricultura e pesca. No que se refere aos dados econômicos, o município tem um PIB per capita de R$ 38.937. Paranaguá ainda conserva características da colonização, notadamente nas tradições culturais, folclóricas e religiosas, manifestadas através do fandango, quermesses paroquiais e procissões solenes. Além disso, a cidade está inserida numa das regiões mais conservadas de Mata Atlântica do Brasil e no terceiro estuário mais importante do país, onde estão sendo implantadas grandes obras do Programa de Aceleração do Crescimento e do Pré-Sal. Isso gera um cenário de acelerado crescimento de infraestrutura, impactos sociais positivos e negativos e degradação ambiental, abrindo a oportunidade para a formação humana em diversas áreas do conhecimento focadas na indústria do petróleo e gás, logística portuária, seus modais de transporte, além das áreas ambiental e social.

Na produção, os principais produtos são: a banana, o camarão marinho (de captura) e alevinos e na indústria, predomina a Química e de produtos alimentares.

O Campus Paranaguá do IFPR situa-se no bairro Porto Seguro, com acesso pela PR – 407, conhecida como Rodovia Paranaguá – Pontal, sendo de fácil acesso a quase todos os municípios do Litoral, o que aumenta a possibilidade de atendimento aos moradores de outros municípios do litoral paranaense.

Isso se reveste de significativa importância, pois apenas Matinhos e Pontal do Paraná, outros municípios do litoral, contam com campus da Universidade Federal do Paraná e apenas escolas da rede estadual ofertam educação profissional e tecnológica.

A realidade educacional em que o campus está inserido reflete as condições de cidade portuária e da região litorânea, com pouca exploração dos potenciais turísticos, ambientais e outros potenciais regionais. Há ausência de qualificação da força de trabalho e a maior parte dos trabalhadores atua nas atividades de serviços, incluindo atividades portuárias e logísticas, comércio, pequena indústria, petroquímica, turismo e pesca. O baixo desenvolvimento e tecnificação das atividades de pesca, aquicultura e turismo reflete a necessidade de oferta de FIC neste segmento. Enfatiza-se importância da qualificação profissional para as áreas de meio ambiente, ciências sociais, logística, mecânica, informática e gestão, devido às atividades do porto e retro porto, e dos impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades portuárias e pelas indústrias regionais.

A implantação do Câmpus Paranaguá faz parte da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sendo criado em meados de 2008.

Paranaguá possui 19 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 63 de ensino fundamental e 16 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 03 instituições de ensino superior e recebem sinal de 08 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Paranaguá oferta atualmente vagas em cursos FIC, cursos técnicos e cursos superiores, na modalidade presencial e na modalidade EAD e uma Pós-Graduação presencial, *Lato Sensu,* em Gestão Ambiental.

4.15 Campus Paranavaí

O município de **Paranavaí** está localizado no noroeste do estado. Sua área é de 1.202,151 km², onde vivem 82.038 habitantes, está a 493 km de distância da capital e com IDH 0, 787.

A economia do município está voltada para a agricultura, a citricultura é uma das mais recentes alternativas agrícola da região a qual transformou Paranavaí no maior produtor de laranjas do Paraná, também indústria e pecuária. O município tem o PIB per capita: R$ 11.177.

A implantação do Câmpus Paranavaí faz parte da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 15 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 33 de ensino fundamental e 09 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 03 instituições de ensino superior e recebem sinal de 10 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Paranavaí oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.16 Campus Pinhais

Pinhais que é um município localizado na Região Metropolitana de Curitiba, a 8,9 km da capital. Tornou-se oficialmente um município em 1992, quando emancipou-se do município de Piraquara. Mesmo sendo o menor dos 399 municípios paranaenses, em área territorial, com 61,137 km², figura entre as 14 cidades mais populosas do estado, com uma população de 118.084 habitantes.

Considerado um grande potencial econômico da Região Metropolitana de Curitiba, Pinhais participa ativamente da economia paranaense, em 14º lugar na lista de IDH (0,815) dos 399 municípios do Paraná. Responsável por uma significativa parcela da economia do estado paranaense, Pinhais teve um bom desempenho econômico nos últimos dezessete anos, onde foram empregadas muitas indústrias e estabelecimentos comerciais, melhorando o padrão de vida da população. PIB per capita R$ 20.129.

A implantação do Câmpus Pinhais faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 30 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 33 de ensino fundamental e 12 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 01 instituição de ensino superior e recebem sinal de 02 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Pinhais tem a previsão de início das atividades em fevereiro de 2014 de acordo com a Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4.17 Campus Pitanga

O município de **Pitanga** que se tornou oficialmente município em 28 de janeiro de 1943 possui hoje uma população de 32.391 habitantes, uma área territorial de 1.665,901 km² e com um IDH 0,743, localiza-se a 338,01 km da capital paranaense.

E na economia Pitanga tem como principais indústrias a madeireira e de papelões. Com o PIB per capita R$ 10.149.

A implantação do Câmpus Pitanga faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 19 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 27 de ensino fundamental e 09 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 02 instituições de ensino superior e recebem sinal de 02 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Pitanga tem a previsão de início das atividades em fevereiro de 2014 de acordo com a Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

4.18 Campus Telêmaco Borba

O municio de **Telêmaco Borba** que é um município brasileiro localizado na região dos Campos Gerais do estado do Paraná, a 241,02 km da capital paranaense. A cidade possui uma população estimada em 70.535 habitantes e é sede da microrregião que leva o seu nome e tem uma área total de 1.385,532 km² e com o IDH 0,767.

Telêmaco Borba possui ao seu redor uma imensa floresta com árvores destinadas à produção de papel e madeira. As várias indústrias madeireiras instaladas no município o colocam como centro de referência nacional no setor, sendo considerado o 6º maior polo Industrial do Paraná. Neste município localiza-se a sede das indústrias Klabin, a qual consiste numa das maiores empresas nacionais. Este fator coloca a indústria papeleira como a principal no município. Além desta, o Parque Industrial abriga mais de 80 empresas, gerando mais de 2.500 empregos diretos, em diversos segmentos como: metalúrgica, reciclagem, medicamentos genéricos, molduras, móveis, tubetes de papel, aproveitamento de celulose, alimentos, cola para papel, pallets, substrato de casca de madeira, produtos de concreto, forros, assoalhos, vigas coladas, cabos, e indústrias de reaproveitamento de resíduos de madeira. Seu PIB per capita é R$ 17.765.

A implantação do Câmpus Telêmaco Borba faz parte da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 21 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 37 de ensino fundamental e 09 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 02 instituições de ensino superior e recebem sinal de 04 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Telêmaco Borba oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.19 Campus Umuarama

O municio de **Umuarama** está localizado na região noroeste do estado do Paraná, a 575,23 km da capital paranaense. A cidade possui uma população estimada em 101.442 habitantes, sua área territorial é 1.227,425 km² e o IDH é 0,800.

O município tem, como principal atividade, a agropecuária de corte e a prestação de serviços.

A implantação do Câmpus Umuarama faz parte da Expansão Fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 35 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 42 de ensino fundamental e 14 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 04 instituições de ensino superior e recebem sinal de 10 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus Umuarama oferta atualmente vagas em cursos FIC e cursos técnicos na modalidade presencial e modalidade EAD.

4.20 Campus União da Vitória

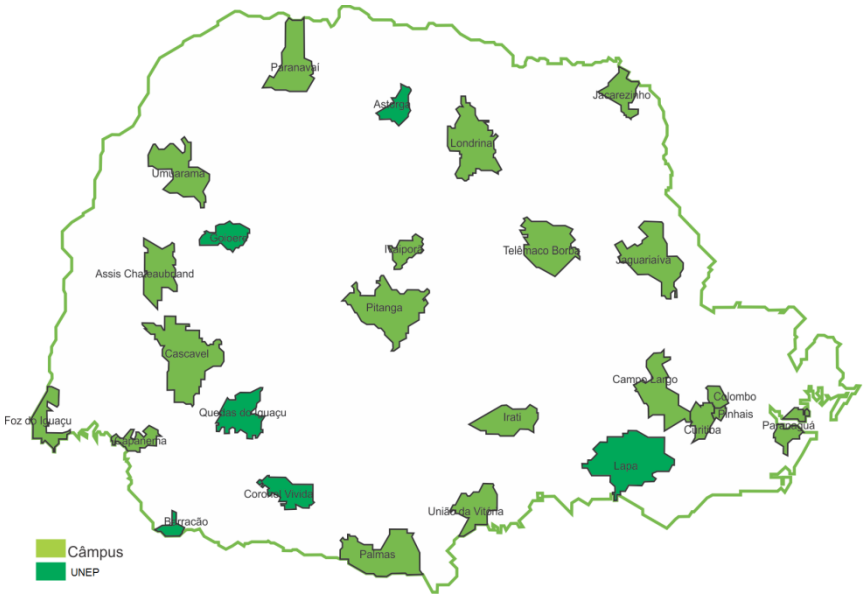
O município de **União da Vitória** que pertence à Mesorregião do Sudeste Paranaense, apesar de que formalmente está localizada no extremo Sul do estado, fica a 239,12 km da capital do estado. A cidade possui cerca de 53.058 habitantes. Com IDH 0,793.

Segundo dados do IBGE, o PIB per capita é de R$ 10.768. A agricultura é o setor menos relevante da economia união-vitoriense. De todo o PIB municipal. A indústria atualmente é setor mais relevante para a economia da cidade.

A implantação do Câmpus União da Vitória faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente a cidade possui 21 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 38 de ensino fundamental e 12 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 03 instituições de ensino superior e recebem sinal de 06 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD. O Câmpus União da Vitória tem a previsão de início das atividades em fevereiro de 2014 de acordo com a Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Paraná
Mapa dos Câmpus e UNEP´s



5. Finalidades

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo, e de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Paraná;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;
- Participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública;
- O IFPR, verificado o interesse social e as demandas de âmbito local e regional, poderá ofertar cursos fora da área tecnológica.

6. Áreas de atuação

É prerrogativa de o IFPR atuar na educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino, observando o disposto na Lei n° 11.892/08 que prevê o mínimo de:

- 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à Educação Profissional Técnica de nível médio,
- 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, e/ou programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

As ações educacionais do Instituto Federal organizam-se através da oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio e da educação superior de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.

O IFPR atuará nas áreas de Educação Profissional e Tecnológica nas seguintes modalidades e níveis:

- Formação inicial e continuada de trabalhadores, em parcerias com estados, municípios e instituições privadas;
- PROEJA – Programa de Integração da Educação Profissional de Jovens e Adultos;
- Ensino Técnico presencial e a distância:

  a) integrado

  b) concomitante

  c) subsequente
- Graduação – Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura, presencial e/ou à distância;
- Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*, nas modalidades presencial e/ou à distância, com prioridade na criação de mestrados profissionais.

7. Projeto Pedagógico Institucional – PPI

O Projeto Político Pedagógico do IFPR é a ferramenta norteadora da identidade institucional em termos de ensino, pesquisa e extensão. O PPI está sendo construído de forma democrática, com a participação ativa dos diversos Câmpus do IFPR e da Direção Sistêmica do

Ensino à Distância. O PPI do IFPR deverá permitir aos docentes e equipes pedagógicas estabelecer metodologias que consolidem o ensino, a pesquisa e a extensão, com base nas seguintes premissas:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o diálogo com a sociedade especialmente por intermédio das ações de extensão e da pesquisa;
- Verticalização das ofertas de cursos para atender às diversas demandas formativas das regiões onde o IFPR se insere e à criação de oportunidade para crescimento acadêmico dos egressos do ensino médio e superior;
- Ênfase na regionalidade e apoio aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- Otimização da estrutura multicampi, pluricurricular e multidisciplinar;
- Ensino científico e tecnológico

7.1 Inserção Regional

As políticas de ensino do Instituto Federal do Paraná sustentam-se na premissa básica de formar profissionais humana e tecnologicamente preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação.

A educação profissional tem especial importância como meio para a construção da cidadania e para a inserção de jovens e adultos na sociedade contemporânea e no mundo do trabalho, promovendo o desenvolvimento de competências e saberes, formando cidadãos críticos, éticos, reflexivos, criativos e empreendedores para influenciar nas mudanças da sociedade e do desenvolvimento regional.

Com essa concepção, o IFPR atua de forma conjunta com a sociedade, com as políticas públicas nacionais e regionais e com o setor produtivo, na construção e difusão de saberes e conhecimentos para o desenvolvimento sustentável.

Os campus do IFPR estão instalados em todas as regiões do estado do Paraná, em pontos estratégicos de cada cidade, de forma a atender seu público alvo, que são as comunidades menos abastadas.

A distribuição espacial dos campus do IFPR procurou contemplar o Estado como um todo, ao situar as unidades em municípios considerados polos de desenvolvimento regional, e já está prevista a ampliação da rede por meio da implantação de Unidades Educacionais Profissionalizantes vinculadas diretamente aos campus; sendo que a expansão futura deverá contemplar as regiões com carência de Atendimento e com baixo IDH ainda não

atendidas pela Rede Federal no Paraná. Cada campus possui autonomia para atuação de forma integrada à realidade regional e articulada com os poderes públicos locais e regionais, além das diversas representações e movimentos sociais e empresariais, em favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Com estas concepções, estratégias e organização o IFPR possui condições adequadas para a formação profissional técnica e tecnológica, para a qualificação da força de trabalho a produção de conhecimento necessários ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico sustentável das regiões onde está inserido.

7.2 Políticas de Ensino

O Instituto Federal do Paraná tem como compromisso ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação Profissional Tecnológica de Graduação, Licenciatura, Bacharelado, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

As políticas de ensino do Instituto Federal do Paraná sustentam-se na premissa básica de formar profissionais preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante transformação e desenvolvimento, de forma a contemplar a formação humana ética, crítica, reflexiva, criativa e empreendedora, alinhada com as vertentes tecnológicas contemporâneas. A educação profissional no IFPR é vista como um processo de formação do cidadão para o mundo do trabalho e não meramente um treinamento técnico para o mercado. Desta forma pretende-se inserir jovens e adultos autônomos, independentes e competentes, capazes de transformar seu futuro e o desenvolvimento da sociedade.

Com essa concepção, o IFPR atuará em parceria com a sociedade e o setor produtivo, na construção e difusão de conhecimentos para o desenvolvimento sustentável e buscará proporcionar aos egressos uma formação profissional que permita a continuidade de estudos na verticalidade, desde os níveis de ensino médio técnico, passando pelo ensino superior, até à Pós-graduação *Stricto Sensu*. Isso permitirá aos estudantes qualificação profissional de qualidade e estruturada de forma a inseri-lo no mundo produtivo de forma diferenciada.

O IFPR, ao oferecer diferentes cursos, tem como objetivos:

• A formação do estudante de forma ética, responsável, autônoma e criativa, para que, no exercício de sua cidadania, corresponda aos novos desafios sociais, ambientais, pessoais e profissionais;

• A formação de cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis, na busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento social, tecnológico, econômico e cultural do país;

• A estruturação dos cursos e do corpo docente para garantir a verticalização na formação dos estudantes, o entendimento e vivência da ciência em todos os níveis de ensino, o incentivo à criatividade e inovação e a prática profissional.

• A oferta de ensino que contribua para preparar profissionais capazes de refletir criticamente sobre a ciência, o meio ambiente e a sustentabilidade no desenvolvimento econômico, a docência e as técnicas incorporadas nos processos de produção e de serviços.

A organização curricular dos cursos proporciona a articulação entre a formação teórica, científica e prática, de modo a contribuir para a formação integral do educando como cidadão consciente, atuante e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.

O princípio político-pedagógico do currículo é fundamentado em práticas que se estabelecem com o diálogo entre técnicos, professores, estudantes e comunidade vinculada a uma visão histórica, ética e política, materializada no âmbito do projeto institucional.

A organização curricular, consubstanciada no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), é prerrogativa institucional consolidada também no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Câmpus e do Projeto Político Institucional (PPI) do IFPR. Os cursos podem e devem ter seu currículo organizado em critérios a serem contemplados com base em princípios norteadores da Educação Superior, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais em questão, observando-se:

• Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;

• Integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura como pressupostos da formação do educando;

• Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

• Integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo a pesquisa como eixo nucleador da prática pedagógica;

• Trabalho e pesquisa, respectivamente, como princípios educativos e pedagógicos;

• Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

• Interdisciplinaridade que supere a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular disciplinar;

• Contextualização para a compreensão de significados dos conteúdos;

• Articulação com o desenvolvimento sócio-econômico-ambiental dos territórios onde está inserido o Câmpus;

• Reconhecimento das diversidades dos sujeitos e das pessoas com deficiência;

• Reconhecimento das diversidades étnico-raciais, de gênero, sexuais, geracionais, regionais e culturais;

• Respeito à identidade de gênero de sujeitos e garantia do uso do nome social;

• Reconhecimento das diversas formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas que estabelecem novos paradigmas;

• Autonomia do Câmpus na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP);

• Atualização permanente dos cursos e currículos de acordo com a Instrução Interna de Procedimentos (IIP) da Pró-Reitoria de Ensino do IFPR;

• Valorização de temas transversais como gênero, raça, violência, sexualidade, pobreza, trabalho, inclusão, entre outros temas nos conteúdos programáticos dos respectivos componentes curriculares;

• Integração de áreas de conhecimento e Eixos Tecnológicos numa perspectiva interdisciplinar;

• Consideração de avaliações bimestrais ou trimestrais, de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Câmpus, da Legislação Educacional e de Regulamentação da Avaliação da Aprendizagem, no âmbito do Instituto Federal do Paraná, através de Resolução no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

7.3 Educação Profissional Técnica de Nível Médio

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ofertada pelo IFPR nas modalidades presencial e à distância, compreende os Cursos de Ensino Médio Integrado,

PROEJA, Concomitante e Subsequente, organizados de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico (Resolução nº. 04/1999 e Resolução 01/2005), Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº 15/98), Decreto Federal nº. 5154/2004, Pareceres nº39/2004 e 05/2011, Estatuto do IFPR e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, rege os procedimentos didático--pedagógico-administrativos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores do Instituto Federal do Paraná.

Os cursos na modalidade de Educação à Distância conferem a mesma certificação que seus equivalentes ofertados na modalidade presencial e podem receber regulamentação própria.

O IFPR pode oferecer cursos inseridos nas atividades de Extensão, de acordo com os princípios e as finalidades da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

7.4 Ensino Superior

A Educação Superior, ofertada pelo IFPR nas modalidades presencial e a distância, compreende os Cursos de Licenciatura, os Bacharelados, além dos Cursos Superiores de Tecnologia e dos Programas de Formação Pedagógica para não licenciados, organizando--se de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e legislações vigentes estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação.

Paralelamente, o IFPR pode oferecer cursos inseridos nas atividades de Extensão, de acordo com os princípios e as finalidades do Ensino Superior, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O currículo dos Cursos Superiores do IFPR está em consonância com o projeto político-pedagógico do Câmpus, considerando os saberes e as experiências incorporados pelos estudantes e pelo aluno-trabalhador, que tem o seu próprio saber sobre a tecnologia e seu processo de produção.

As matrizes curriculares dos cursos são organizadas e estruturadas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior.

Os Cursos Superiores de Tecnologia têm por objetivo formar profissionais aptos a desenvolver atividades em determinado Eixo Tecnológico, utilizando, desenvolvendo e adaptando tecnologias com a compreensão crítica das implicações decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, com o ambiente e com a sociedade.

Os Cursos de Bacharelado têm por objetivo formar profissionais para as diversas áreas do conhecimento e para o mundo do trabalho.

Os Cursos de Licenciatura e os Programas Especiais de Formação Pedagógica têm por objetivo formar professores para a Educação Básica, preferencialmente nas áreas de Ciências, Química, Física, Biologia e Matemática e para a Educação Profissional e Tecnológica, podendo contemplar outras áreas de conhecimento, de acordo com as demandas dos arranjos produtivos locais/regionais e da realidade sociocultural onde está inserido o Câmpus.

Para a oferta dos Cursos de Graduação, o IFPR observa o perfil do corpo docente, as condições de instalações e os materiais didáticos existentes no Câmpus, além das necessidades e tendências do mundo do trabalho, dos arranjos produtivos, culturais e sociais, considerando contextos locais e regionais, identificadas através de estudos e pesquisas do mundo do trabalho, de fóruns de desenvolvimento regional, de fóruns dos Eixos Tecnológicos, e/ou através de outros instrumentos pertinentes.

Os Cursos de Graduação são estruturados por componentes curriculares que podem ser agrupados em períodos, módulos ou séries. A duração e a carga horária dos cursos oferecidos são compatíveis com as exigências das formações profissionais delineadas nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos, observando-se as diretrizes curriculares aprovadas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação.

7.5 Pós Graduação

A Pós-Graduação compreende cursos *Lato Sensu* de Especialização e Programas *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado, com o objetivo geral de qualificar profissionais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando o avanço do conhecimento cientifico e tecnológico.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização visam ao aprofundamento de conhecimentos e das habilidades tecnológicas, preparando especialistas em setores restritos das atividades acadêmicas e profissionais nas diferentes áreas do conhecimento.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado contribuem para promover o aprofundamento e o aprimoramento do conhecimento individual e coletivo em prol do desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da educação para o mundo do trabalho e da cidadania, visando a conferir aos alunos um nível de elevado padrão ético, técnico, acadêmico e profissional.

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Profissionalizantes terão prioridade no âmbito das ofertas do IFPR.

7.6 Políticas de Extensão, Pesquisa e Inovação

As diretrizes estratégicas da PROEPI podem ser observadas na Figura 1, a qual demonstra inclusive os objetivos estratégicos e suas correlações com as diretorias da Pró Reitoria de Extensão Pesquisa e Inovação.

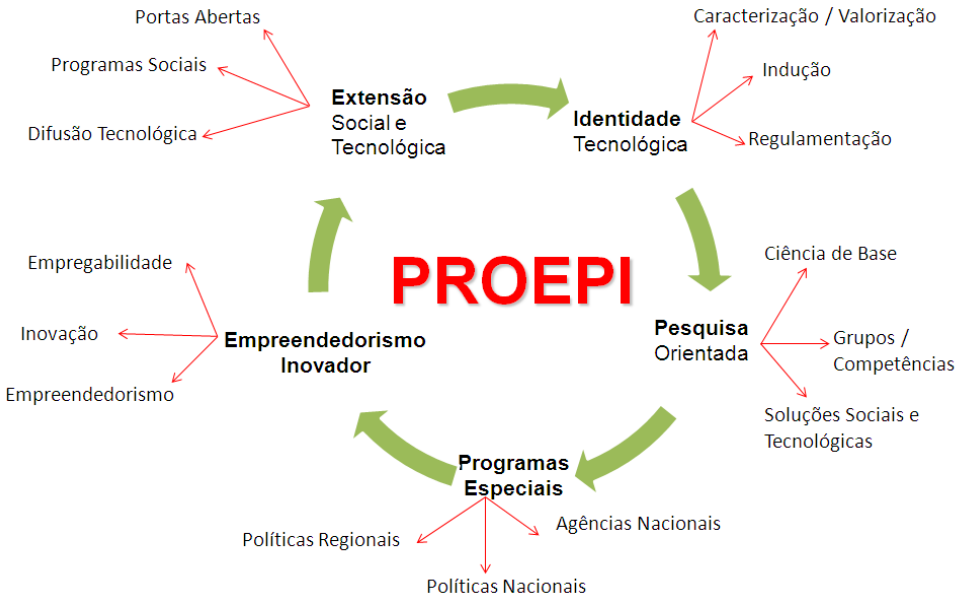


Figura 1 - Diretrizes Estratégicas da PROEPI

As diretrizes estratégicas da PROEPI, estão alinhadas com o planejamento estratégico, com a Lei de criação dos Institutos Federais Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com o estatuto e com o regimento interno, desta feita estão descritas como:

7.6.1 Identidade Tecnológica

- Caracterização e Valorização;
- Indução Tecnológica Regional;
- Regulamentação Interna.

Para o desenvolvimento da identidade tecnológica institucional, percebeu-se a necessidade premente de se auto conhecer em relação aos ativos de conhecimento e ativos tecnológicos existentes na instituição, para isso está sendo implantado o sistema Experta do Instituto Stela, para que o mapeamento das competências e conhecimentos gerados no IFPR possam ser compartilhados em rede, com isso, será possível estruturar e valorizar os grupos de pesquisa e de competências existentes na rede IFPR, para externalizar essas competências esta sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná o portal de inovações do IFPR, que está sendo construído numa base semântica cujo cerne está em aproximar o setor produtivo da comunidade acadêmica.

Outro objetivo estratégico está relacionado à indução regional baseada na capacidade de conhecimento existente em cada um dos campus, e desta forma, induzir o desenvolvimento regional baseado nas competências existentes no instituto, caracterizando desta forma novas vocações regionais baseadas no desenvolvimento e compartilhamento de conhecimento presentes nos atores regionais.

Para que os objetivos estratégicos da PROEPI possam ser internalizados pela comunidade e externalizados para sociedade parceira do IFPR, uma série de regulamentações está sendo desenvolvidas estabelecendo os parâmetros legais para a implementação das políticas de pesquisa e pós-graduação do IFPR.

7.6.2 Pesquisa Orientada

- Ciência de Base
- Grupos de Competência;
- Soluções Tecnológicas e Sociais.

A diretriz estratégica baseada na **pesquisa orientada** destaca o caráter científico, tecnológico e inovador que o IFPR adotou como foco central, onde a percepção de que para se realizar pesquisas aplicadas ou orientadas para necessidade da sociedade, requer do corpo de pesquisadores da instituição um profundo conhecimento da ciência de base, ou ainda, que a pesquisa orientada está baseada no estado da arte relativo ao tema, assim a

política institucional de incentivo a pesquisa no IFPR, considera que a ciência de base é fundamental para geração de uma instituição que seja "rasa".

Os grupos de competência compreendem a união entre os grupos de pesquisa e os professores pesquisadores que trabalham de forma multi e interdisciplinar, congregando ativos de conhecimento que vão além das fronteiras dos grupos de pesquisa tradicionais, gerando uma rede de conhecimentos compartilhados.

Com a construção de grupos multidisciplinares, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sociais tornam-se uma consequência, proporcionando maior interação com a sociedade e com as micro e pequenas empresas pertencentes ao arranjo produtivo, social e cultural em que se encontra cada um dos campus do IFPR.

O objetivo de criar redes de grupos de competências possibilita que os pesquisadores trabalhem conectados, uma vez que o IFPR é uma grande rede de campus com capilaridade regional, com a agregação destas competências os grupos começam a se estruturar como referência em suas áreas de competência, estabelecendo volume, quantidade e qualidade de pesquisas.

Estruturação de laboratórios de referência em áreas específicas em cada um dos Câmpus do IFPR constitui-se como sendo uma estratégia de constituir centros de excelência em pesquisa aplicada em áreas de conhecimento que venham a ser complementares tornando o Instituto Federal do Paraná uma grande rede de ativos de conhecimento e tecnológicos, estruturados em: Tecnologias Educacionais, Engenharia Física, Tecnologias Ambientais, Tecnologia Automotiva, Tecnologia da Informação e Comunicação, Tecnologias Aplicadas ao Desenvolvimento de Energias Renováveis; Tecnologia de Alimentos, Tecnologia Aplicada à Agroecologia, Química Fina, Tecnologia Aplicada à Saúde e Tecnologias Aplicadas a Indústria Criativa.

A Política de Incentivo à Pesquisa Orientada pressupõem um programa de bolsas de incentivo destinadas a discentes e docentes e focada no desenvolvimento de pesquisas desde o ensino técnico, contribuindo para formação científica. O programa de bolsas é realizado em parceria com agências de fomento nacional e estadual, tais como CNPq e Fundação Araucária. Para o próximo quadriênio estão previstas parcerias com o setor privado para o acréscimo do numero de bolsas, assim como a orientação de novas linhas de pesquisa e alinhamento dos grupos de pesquisa existentes com as demandas nacionais.

Para disseminação da cultura cientifica desde o ensino fundamental o IFPR está criando o museu de ciência básica itinerante, que tem como propósito difundir a ciência em todas as regiões em que existe um Câmpus, desta forma aproximar a comunidade e fazer

despertar o espírito investigativo desde a tenra idade do estudante, os multiplicadores ou monitores científicos serão os estudantes do IFPR.

Na proposta da disseminação da cultura científica do IFPR está sendo desenvolvida a Revista de Divulgação Científica (revista com projeto editorial que valoriza o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação com uma linguagem jornalística) e para o os dois últimos anos deste quadriênio está sendo preparada a revista científica alicerçada nos programas de Pós Graduação do IFPR que terá caráter de incentivo a publicação científica nacional em áreas estratégicas sem características endógenas.

7.6.3 Programas Especiais

- Políticas Regionais de Capacitação
- Políticas Nacionais de Capacitação e Formação
- Agencias Nacionais de Suporte a Formação Profissional

A diretriz estratégica baseada em **programas especiais** tem o propósito do alinhamento institucional na área de formação inicial e continuada com as políticas regionais e nacional, fomentada pelas agências públicas e privadas.

Para o próximo quadriênio o país passará por um grande incentivo à capacitação técnica e tecnológica, com intuito de proporcionar a alavancagem do setor produtivo, gerando maior competitividade e inovação. Desta feita o IFPR deverá se posicionar como uma grande instituição de caráter formativo.

Destaca-se que a aplicação de tecnologias educacionais, deverão estar presentes na estruturação e dos cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, melhorando o aproveitamento, qualidade e diminuindo a evasão escolar.

Esta diretriz estará alinhada com apolítica de expansão profissional na área de atuação de Petróleo e Gás através do Pré Sal; do Programa Brasil Maior; da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE e da Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP, assim como nas áreas portadoras de futuro do Paraná.

Complementa-se que o desenvolvimento de Programas Especiais e Projetos Especiais no IFPR, tem como propósito a Inclusão social como premissa básica, desta forma alinhando das políticas sociais com as de desenvolvimento do Brasil.

Destaca-se para o quadriênio a efetiva participação do IFPR no Programa Bolsa Formação - PRONATEC e no Programa de Mobilização do Petróleo e Gás - Prominp, onde o Instituto deverá ser protagonista destas políticas nacionais aplicadas às regiões de abrangência dos Câmpus.

7.6.4 Empreendedorismo Inovador

- Empregabilidade
- Empreendedorismo
- Inovação

O desenvolvimento do Empreendedorismo Inovador, requer a estruturação de uma instituição voltada à formação de um novo paradigma educacional, em que o espírito criativo, de liderança e empreendedor seja estabelecido entre o corpo docente e discente.

O objetivo estratégico do posicionamento do discente em relação à empregabilidade requer o estabelecimento de indicadores relativos aos egressos, os quais possibilitam orientação e organização pedagógica dos cursos ofertados pelo IFPR.

Desenvolver cidadãos empregáveis, requer uma postura docente que estimule o intra- empreendedorismo, a liderança e uma visão sistêmica do mundo do trabalho, posicionando os educandos de maneira pró ativa e consciente de sua importância no desenvolvimento social.

As estratégias aplicadas para empregabilidade pressupõem o desenvolvimento de atividades lúdicas, a introdução da psicologia organizacional como pré-requisito formativo além do estabelecimento de relações de parceria com o setor produtivo, produzindo a interação Instituto / Empresa com foco na formação plena do corpo discente.

Neste quadriênio a Feira de Estágios e Empregos é um evento que deverá facilitar esta aproximação do meio produtivo com os estudantes do IFPR, gerando uma sinergia e um acréscimo de confiança e conhecimento mútuo das instituições partícipes, o evento é marcado por palestras e oficinas de direcionamento dos alunos com o mundo do trabalho.

A política de Empreendedorismo e Inovação parte do pressuposto que o IFPR, irá investir no próximo quadriênio na estruturação do PREMI - Programa de Empreendedorismo Inovador, construindo uma política de desenvolvimento da cultura da criatividade, empreendedorismo e inovação, baseada em atividades lúdicas, acadêmicas (com o desenvolvimento de disciplinas curriculares que estimulem a criatividade, empreendedorismo e inovação), com a criação de ambientes de simulação e jogos educacionais, com a criação de habitats de inovação baseados no princípio da pré-incubação com a instalação em 14 Campus do Programa HI^{2}TECH - Hotel de Inovações Tecnológicas que conta com a parceria estratégica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - SETI para o próximo quadriênio. Como parte da política de incentivo à criatividade e inovação o IFPR possui a IFTECH - Feira de inovações Tecnológicas, que busca estimular o

desenvolvimento de protótipos e produtos entre os discentes, sob a orientação de um professor mentor.

Para o desenvolvimento do intraempreendedorismo estará sendo implementada neste quadriênio a política de incentivo às Empresas Juniores, que deverão ser únicas por Câmpus e terão caráter multidisciplinar, nesta mesma linha a parceria com a Junior Achievement, procura estabelecer o elo de criação de cidadãos lideres e transformadores sociais.

A PROEPI desenvolve um programa de bolsas de incentivo à inovação ao discentes que possui como objetivo potencializar entre os alunos o desenvolvimento de modelos de negócios, planos de negócios e protótipos, que possam vir a serem comercializados, através da criação de empresas de base tecnológica, as bolsas tem um valor alinhado com os demais programas da Pró-Reitoria e seguem uma política institucional de proporcionar ao educando uma formação plena.

A política de inovação está baseada na criação do Núcleos de Inovação Tecnológica-NIT e da Agência de Inovação do IFPR, cujo objetivo central está em desenvolver atividades relacionadas à proteção ao conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores, assim como potencializar o licenciamento de patentes oriundas das pesquisas científicas desenvolvidas no âmbito do Instituto. Para alcançar os objetivos relativos à inovação serão desenvolvidas ações em parceria com o INPI - com estruturação de um programa de Pós-graduação em Inovação e Propriedade Intelectual, oficinas de escrita de patente, assim como será desenvolvido com a Agência Paranaense de Propriedade Intelectual - APPI, cursos de capacitação interna, para valorização e licenciamento do conhecimento desenvolvido.

Com base nas áreas em que o IFPR pretende ser referência nos níveis estadual e nacional, serão apresentadas propostas para o desenvolvimento de Polos de Inovação vinculados à EMBRAPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, fazendo parte da rede de Polos que será estabelecida no Brasil nos próximos quatro anos. O primeiro Polo do IFPR está direcionado para o Desenvolvimento de Inovações na área de Tecnologias Educacionais, alinhado com a demanda de grandes empresas âncoras que compõem o "cluster" empresarial do setor.

7.6.5 Extensão Social e Tecnológica

- Portas Abertas
- Programas Sociais e Culturais

- Extensão Tecnológica

A Extensão Social e Tecnológica no IFPR está alicerçada no desenvolvimento de políticas internas e alinhamento com as políticas nacionais e estaduais de incentivo ao empoderamento das minorias e de gênero.

Com base nesta expectativa o Instituto estará aberto para sociedade, seja para o desenvolvimento de atividades culturais, sociais ou tecnológicas, possibilitando que a sociedade se aproprie dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito do IFPR e do aparelhamento público como, biblioteca, auditório, ginásio de esporte entre outros, gerando na comunidade vizinha aos Câmpus o espírito de pertencimento.

Uma série de atividades, culturais, científicas, sociais e tecnológicas estão previstas para o quadriênio, dentre elas destaca-se o Seminário de Extensão Pesquisa e Inovação - SEPIN, que reúnem discentes e docentes de todos os Câmpus num evento alinhado com a semana nacional de ciência e tecnologia, trata-se de um evento cuja sede é itinerante, atingindo todas as regiões do Paraná.

Entre os programas sociais, destaca-se o programa de empoderamento de gênero - Mulheres Mil do MEC deverá capacitar para os próximos anos mais de quatro mil mulheres que se encontram em condição de vulnerabilidade e risco social. Para este quadriênio parcerias com ONGs e OSCIPs, poderão viabilizar o programa de social focado na prevenção dos riscos à saúde e consciência de prevenção a doenças endêmicas e contagiosas.

O Instituto está alinhado com a política de interiorização de conhecimentos através da participação no Projeto Rondon. Nesta mesma linha está desenvolvendo em parceria com a SETI o programa de interiorização regional de conhecimento e tecnologia, através do programa ifSEMFronteira, que se trata de levar os discentes dos cursos técnicos para vivenciar e influenciar na modificação da realidade social de regiões paranaenses desassistidas, assim potencializando a extensão como elemento formativo e de contribuição social.

Na área cultural os objetivos estratégicos estão sendo desenvolvidos em três frentes:

- estruturação de um espaço multicultural - uma espécie de ambiente destinado à conjunção da arte / ensino / linguística, cujo propósito é o desenvolvimento do aprendizado através da inter e transdisciplinaridade.
- desenvolvimento do festival cultural da primavera - evento que pretende aproximar o IFPR da comunidade do entorno dos Câmpus, o festival irá acontecer uma vez por ano em um dos campus do IFPR.
- programa de bolsas de incentivo a arte e cultura para discentes e docentes.

A integração destas atividades deverá criar um ciclo virtuoso para disseminação da arte e cultura interna e externamente.

A Extensão Tecnológica é uma vertente preponderante no IFPR e pretende estabelecer uma relação de compartilhamento científico e tecnológico com os arranjos produtivos locais, focada nas micro e pequenas empresas, potencializando o desenvolvimento de tecnologias aplicadas a realidade empresarial, através da prestação de serviços tecnológicos, utilizando os ativos de conhecimento e ativos tecnológicos existentes no Instituto.

Na construção desta política de extensão tecnológica serão construídos nos Câmpus do IFPR os Centros Regionais de Inovação e Transferência de Tecnologia e Humanismo - CRITTHs, cuja proposta é se consolidar como um lócus de integração social e empresarial. Os CRITTHs serão alinhados com a área de referência de cada Câmpus, compondo desta forma uma rede de atendimento tecnológico em todas as regiões do Paraná, fortalecendo a cadeia produtiva e potencializando o binômio inovação / competitividade empresarial.

7.7 Políticas de Gestão

	DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	CRONOGRAMA
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICÂMPI E PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS; D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES; D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E INOVAÇÃO DE FORMA ARTICULADA COM O ENSINO PARA A PROMOÇÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS DE QUALIDADE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL VERTICALIZADA; D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO, NA PERSPECTIVA REFLEXIVA, CRIATIVA, INVESTIGATIVA, CULTURAL, SOCIAL E ÉTICA; D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA CADA CÂMPUS;	O1.Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino; O2.Fomentar as práticas esportivas e culturais nos Câmpus; O3.Proporcionar aos alunos e inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego; O4.Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos; O5.Implementar programas de empreendedorismo inovador; O6.Promover a inclusão tecnológica nos Câmpus; O7.Criar mecanismos para a redução da evasão; O8.Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; O9.Consolidar a assistência estudantil nos Câmpus; O10.Manter e acompanhar o sistema de cotas; O11.Fomentar a criação de programas de pós-graduação; O12.Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência; O13.Discutir de forma democrática nos Câmpus as áreas de referência; O14.Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR; e O15.Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.	2012 – 2016
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS; D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE;	O16.Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR; O17.Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa; O18.Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão; O19.Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado; O20.Criar ambientes especializados com alta tecnologia; O21.Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.	2012 – 2016
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA;	O22.Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; O23.Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos; O24.Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores; O25.Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos; O26.Criar modelos, métodos e ferramentas para promovera gestão sustentável; O27.Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada; O28.Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento; O29.Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais; O30.Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.	2012 – 2016
GESTÃO DE PESSOAS	D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS	O31.Implantar políticas de capacitação; O32.Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores; O33.Criar critérios de distribuição de vagas de servidores; O34.Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades; O35.Promover eventos culturais e sociais; O36.Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado; O37.Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores; O38.Implementar programas de qualidade de vida.	2012 – 2016
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR	O39.Promover a identidade institucional e a marca do IFPR; O40.Diversificar o portfólio de material de divulgação; O41.Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.	2012 – 2016

7.8 Responsabilidade Social da IES

Inúmeros são os desafios econômicos, sociais e políticos que precisam ser enfrentados pelas instituições de educação profissional. O IFPR não pode ignorar a importância de sua colaboração na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, motivo pelo qual, constam, em seu estatuto, os seguintes princípios norteadores, reveladores de sua responsabilidade social:

I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;

V. compromisso com a natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

VI. produção de conhecimento legitimado mediante a interação com a realidade.

8 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da instituição e dos Cursos (presencial e a distância)

8.1 Oferta de Cursos

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados pelo IFPR são os seguintes:

Câmpus		Curso	Modalidade	Vagas
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico em Agroecologia	Subsequente/ Concomitante	40
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	40
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	40
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico em Informática	Integrado	40
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	40
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico em Informática	Subsequente Concomitante	40
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico em Orientação Comunitária	Subsequente	40
Assis Chateaubriand	Presencial	Técnico Telecomunicações	Subsequente	40
Campo Largo	Presencial	Técnico em Agroecologia	Subsequente	40
Campo Largo	Presencial	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	40
Campo Largo	Presencial	Técnico em Mecânica	Subsequente	40
Cascavel	Presencial	Técnico em Informática	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Agroecologia	PROEJA	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Secretariado	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Contabilidade	Subsequente	40

Câmpus		Curso	Modalidade	Vagas
Curitiba	Presencial	Técnico em Contabilidade	Integrado	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Edificações	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Enfermagem	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Eventos	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Informática	Integrado	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Massoterapia	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Mecânica	Integrado	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Mecânica	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Processos Fotográficos	Integrado	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Processos Fotográficos	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Programação de Jogos Digitais	Integrado	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Prótese Dentária	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Radiologia	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Saúde Bucal	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Telecomunicações	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Administração	Subsequente	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Administração	Integrado	40
Curitiba	Presencial	Técnico em Eletrônica	Integrado	40

Câmpus		Curso	Modalidade	Vagas
Curitiba	Presencial	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Segurança no Trabalho	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Administração	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Eventos	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Logística	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Meio Ambiente	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Secretariado	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Serviços Públicos	Subsequente	40
EAD	À distância	Técnico em Aquicultura	PROEJA	40
EAD	À distância	Técnico em Pesca	PROEJA	40
Foz do Iguaçu	Presencial	Técnico em Aquicultura	Subsequente	40
Foz do Iguaçu	Presencial	Técnico em Aquicultura	PROEJA	40
Foz do Iguaçu	Presencial	Técnico em Cozinha	Concomitante	40

Câmpus		Curso	Modalidade	Vagas
Foz do Iguaçu	Presencial	Técnico em Edificações	Integrado	40
Foz do Iguaçu	Presencial	Técnico em Hidrologia	Subsequente	40
Foz do Iguaçu	Presencial	Técnico em Informática	Integrado	40
Irati	Presencial	Técnico em Agroecologia	Subsequente	40
Irati	Presencial	Técnico em Informática	Subsequente	40
Irati	Presencial	Técnico em Produção de Moda	Subsequente	40
Ivaiporã	Presencial	Técnico em Agroecologia	Concomitante/ Subsequente	40
Ivaiporã	Presencial	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	40
Ivaiporã	Presencial	Técnico em Informática	Integrado	40
Ivaiporã	Presencial	Técnico em Informática	Concomitante/ Subsequente	40
Jacarezinho	Presencial	Técnico em Informática	Integrado	40
Jacarezinho	Presencial	Técnico em Alimentos	Integrado	40
Jacarezinho	Presencial	Técnico em Alimentos	Subsequente	40
Jacarezinho	Presencial	Técnico em Arte Dramática	Subsequente	40
Jacarezinho	Presencial	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	40
Jacarezinho	Presencial	Técnico em Eletromecânica	Integrado	40
Jacarezinho	Presencial	Técnico em Informática	Subsequente	40
Londrina	Presencial	Técnico em Enfermagem	Subsequente	40
Londrina	Presencial	Técnico em Saúde Bucal	Subsequente	40
Londrina	Presencial	Técnico em Informática para	Concomitante	40

Câmpus		Curso	Modalidade	Vagas
		Internet		
Londrina	Presencial	Técnico em Massoterapia	Subsequente	40
Londrina	Presencial	Técnico em Prótese Dentária	Subsequente	40
Palmas	Presencial	Técnico em Agroecologia	Subsequente	40
Palmas	Presencial	Técnico em Cooperativismo	Subsequente	40
Palmas	Presencial	Técnico em Vendas	Subsequente	40
Palmas	Presencial	Técnico em Lazer	Subsequente	40
Palmas	Presencial	Técnico em Massoterapia	Subsequente	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Aquicultura	Integrado	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Agroecologia	Subsequente	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Guia de Turismo	Subsequente	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Portos	Subsequente	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Eletromecânica	PROEJA	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Informática	Integrado	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Logística	Integrado	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Logística	PROEJA	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	40
Paranaguá	Presencial	Técnico em Mecânica	Integrado	40
Paranavaí	Presencial	Técnico em Alimentos	Subsequente/	40

Câmpus		Curso	Modalidade	Vagas
			Concomitante	
Paranavaí	Presencial	Técnico em Cozinha	Concomitante	40
Paranavaí	Presencial	Técnico em Eletromecânica	Subsequente/ Concomitante	40
Paranavaí	Presencial	Técnico em Informática	Integrado	40
Paranavaí	Presencial	Técnico em Informática	Subsequente/ Concomitante	40
Telêmaco Borba	Presencial	Design de Móveis	Subsequente	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Eletromecânica	Subsequente	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Florestas	Integrado	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Florestas	Subsequente/ Concomitante	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Informática	Subsequente/ Concomitante	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Mecânica	Integrado	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Programação de Jogos Digitais	Subsequente	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Agroecologia	Subsequente/ Concomitante	40
Telêmaco Borba	Presencial	Técnico em Informática para Internet	Subsequente	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Química	Integrado	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Açúcar e Álcool	Subsequente	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Agroecologia	Subsequente/ Concomitante	40

Câmpus		Curso	Modalidade	Vagas
Umuarama	Presencial	Técnico em Agronegócios	Subsequente/ Concomitante	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Controle Ambiental	Subsequente	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Desenho de Construção Civil	Subsequente	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Design de Móveis	Subsequente	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Informática	Subsequente/ Concomitante	40
Umuarama	Presencial	Técnico em Orientação Comunitária	Subsequente	40

8.2 Atividades de Ensino Superior

A Educação Superior, ofertada pelo IFPR nas modalidades presencial e a distância, compreende os Cursos de Licenciaturas, os Bacharelados, além dos Cursos Superiores de Tecnologia e dos Programas de Formação Pedagógica para não licenciados, organizando-se de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e legislações vigentes estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação.

Paralelamente, o IFPR pode oferecer cursos inseridos nas atividades de Extensão, de acordo com os princípios e as finalidades do Ensino Superior, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O currículo dos Cursos Superiores do IFPR está em consonância com o projeto político-pedagógico do Câmpus, considerando os saberes e as experiências incorporados pelos estudantes e pelo aluno-trabalhador, o qual tem o seu próprio saber sobre a tecnologia e seu processo de produção.

As matrizes curriculares dos cursos são organizadas e estruturadas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior.

8.3 Os cursos de ensino superior dos Câmpus

Os Cursos Superiores de Tecnologia têm por objetivo formar profissionais aptos a desenvolver atividades em determinado Eixo Tecnológico, utilizando, desenvolvendo e adaptando tecnologias com a compreensão crítica das implicações decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, com o ambiente e com a sociedade.

Os Cursos de Bacharelado têm por objetivo formar profissionais para as diversas áreas do conhecimento e para o mundo do trabalho.

Os Cursos de Licenciatura e os Programas Especiais de Formação Pedagógica têm por objetivo formar professores para a Educação Básica, preferencialmente nas áreas de Ciências, Química, Física, Biologia e Matemática e para a Educação Profissional e Tecnológica, podendo contemplar outras áreas de conhecimento, de acordo com as demandas dos arranjos produtivos locais/regionais e da realidade sociocultural onde está inserido o Câmpus.

Para a oferta dos Cursos de Graduação, o IFPR observa o perfil do corpo docente, as condições de instalações e os materiais didáticos existentes no Câmpus, além das necessidades e tendências do mundo do trabalho, dos arranjos produtivos, culturais e sociais, considerando contextos locais e regionais, identificadas através de estudos e pesquisas do mundo do trabalho, de fóruns de desenvolvimento regional, de fóruns dos Eixos Tecnológicos, e/ou através de outros instrumentos pertinentes.

Os Cursos de Graduação são estruturados por componentes curriculares que podem ser agrupados em períodos, módulos ou séries. A duração e a carga horária dos cursos oferecidos são compatíveis com as exigências das formações profissionais delineadas nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos, observando-se as diretrizes curriculares aprovadas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação.

Os Cursos de Graduação ofertados pelo IFPR são os seguintes:

Grau	Modalidade	Curso	Campus	Vagas
Bacharelado	Presencial	ADMINISTRAÇÃO	Palmas	40
Licenciatura	Presencial	ARTES VISUAIS	Palmas	40
Licenciatura	Presencial	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Palmas	40

Grau	Modalidade	Curso	Campus	Vagas
Bacharelado	Presencial	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Palmas	40
Bacharelado	Presencial	DIREITO	Palmas	40
Licenciatura	Presencial	EDUCAÇÃO FÍSICA	Palmas	40
Bacharelado	Presencial	EDUCAÇÃO FÍSICA	Palmas	40
Bacharelado	Presencial	ENFERMAGEM	Palmas	40
Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA AGRONÔMICA	Palmas	40
Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA CIVIL	Palmas	40
Bacharelado	Presencial	FARMÁCIA	Palmas	40
Licenciatura	Presencial	LETRAS - INGLÊS	Palmas	40
Licenciatura	Presencial	PEDAGOGIA	Palmas	40
Licenciatura	Presencial	QUÍMICA	Palmas	40
Bacharelado	Presencial	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Palmas	40
Tecnológico	Presencial	AGROFLORESTAL	Palmas	40
Licenciatura	Presencial	CIÊNCIAS SOCIAIS	Paranaguá	40
Tecnológico	Presencial	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	Paranaguá	40
Licenciatura	Presencial	FÍSICA	Paranaguá	40
Tecnológico	Presencial	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Londrina	40
Tecnológico	Educação a Distância	GESTÃO PÚBLICA	Núcleo EaD	40
Tecnológico	Presencial	GESTÃO PÚBLICA	Curitiba	40
Bacharelado	Presencial	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Curitiba	40

Grau	Modalidade	Curso	Campus	Vagas
Tecnológico	Presencial	AGROECOLOGIA	Curitiba	40
Tecnológico	Presencial	GESTÃO DE COOPERATIVAS	Curitiba	40

8.4 Ações de Ensino com abrangência em todos os Câmpus

- Mostra de Cursos
- Semana Pedagógica
- Práticas Laboratoriais
- Visitas Técnicas Orientadas
- Formação Didático-Pedagógica através da Pró-Reitoria de Ensino
- Fórum Permanente de Recursos Naturais

8.5 Ações de Ensino com foco diferenciado nos Câmpus

- Olimpíada de Matemática
- Semana de Aquicultura
- Capacitação de tutores para quem atua na Educação a Distância

8.6 Ações de Pós-Graduação

A Pós-Graduação compreende cursos *Lato Sensu* de Especialização e Programas *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado, com o objetivo geral de qualificar profissionais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando o avanço do conhecimento cientifico e tecnológico e o aperfeiçoamento profissional.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização visam ao aprofundamento de conhecimentos e das habilidades tecnológicas, preparando especialistas em setores restritos das atividades acadêmicas e profissionais nas diferentes áreas do conhecimento.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado contribuem para promover o aprofundamento e o aprimoramento do conhecimento individual e coletivo em prol do desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da educação para o mundo

do trabalho e da cidadania, visando a conferir aos alunos um nível de elevado padrão ético, técnico, acadêmico e profissional. Em consonância com o objetivo institucional e estrutura, e atendendo às políticas públicas do Governo Federal, o IFPR dará prioridade à oferta de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu Profissionalizantes.

Os Cursos de Pós-Graduação ofertados pelo IFPR são os seguintes:

Grau	Modalidade	Curso	Campus
Especialização	Educação a Distância	Gestão da Educação Profissional dos Sistemas Estaduais de Ensino	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Meio Ambiente	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Desenvolvimento de Lideres	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Obras Públicas	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Plano Diretor	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Políticas Públicas	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Logística	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Desenvolvimento Local	EaD
Especialização	Educação a Distância	Gestão Pública com Habilitação em Gestão de Pessoas	EaD
Especialização	Educação a Distância	Agroecologia	EaD
Especialização	Educação Presencial	Gestão Ambiental	Paranaguá

Além destes cursos de Pós-graduação os Câmpus Curitiba e Paranaguá estão consolidando seus grupos de pesquisa e propostas para mestrados profissionais em Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais e Desenvolvimento Regional Costeiro, respectivamente. Estas proposta tem o apoio das Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão, Pesquisa e Inovação.

Política de melhoria da qualidade da pós-graduação:

- Programa de Qualificação de Docentes das Redes Públicas de Ensino
- Feira Tecnológica de Ciências e Tecnologia
- Semana Acadêmica de Cursos
- Projetos de Estruturação de Laboratórios de Pesquisa na Pós-Graduação
- Políticas de Recursos Humanos para afastamento para qualificação docente e de servidores técnico-administrativos.

9 Perfil do Corpo Técnico Administrativo em Educação

9.1 Critérios de ingresso na instituição:

Estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e no Decreto n° 6.944/2009, bem como na Lei n° 11.091/2005. O ingresso nos cargos do plano de carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

9.2 Critérios de progressão na carreira

Os critérios para progressão na carreira por mérito profissional estão regulamentados nas Resoluções n°015/2011 - Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório e na Portaria 623/REITOR, de 26 de setembro de 2011, para os demais servidores. Os critérios para progressão por capacitação estão embasados na Lei nº 11.091/2005, conforme os Artigos 10 e 10-A, abaixo relatado:

- O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.
- A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III da lei acima mencionada.
- A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

9.3 Políticas de capacitação

A política de capacitação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei 11.091/2005, Decreto 5.825/2006, Lei 11.784/2008 e Lei 12.772/2012.

As políticas de desenvolvimento dos servidores públicos federais têm como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos do IFPR, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o gerenciamento das ações de capacitação; e, a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação. Seguem as diretrizes de **incentivar e apoiar** iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; as iniciativas promovidas pela própria instituição; a participação em ações de educação continuada; **promover** a capacitação gerencial; oportunidade de requalificação aos servidores redistribuídos; cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem no serviço público**; e, avaliar** e considerar os resultados das ações de capacitação e a mensuração do desempenho como complementares entre si.

Trilha-se no caminho do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091/2005 e, na carreira dos docentes, pela Lei 12.772/2012. No que se refere à capacitação, trabalha-se com

os objetivos de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social do IFPR. Desta forma, a implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento desdobra-se nas seguintes linhas de desenvolvimento preconizadas pelo Art. 7º do Decreto 5.825/2006 e no Art. 20 da Lei 12.772/2012:

I. In**iciação ao serviço público**: visando ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFPR, da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;

II. II-**formação geral**: visando à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

III. III-**educação formal:** visando à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

IV. IV-**gestão:** visando à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que gradativamente será instituído como pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

V. V-**inter-relação entre ambientes**: visando à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;

VI. VI-**capacitação específica:** visando ao desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que o servidor atua e ao cargo que ocupa.

No IFPR foi instituído e está aberto um Banco de Facilitadores da instituição. Por intermédio deste banco são conhecidos os talentos institucionais e suas propostas de capacitação interna, que são implementadas na medida em que há viabilidade.

Os planejamentos de capacitação instruídos pelas das áreas estratégicas do IFPR estão sendo articulados, gradativamente, em um Programa institucional de capacitação.

9.4 Avaliações de desempenho

As avaliações de desempenho em estágio probatório e mérito profissional estão regulamentadas na Resolução 015/2011 - Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório. A avaliação de desempenho por mérito profissional para os demais servidores é realizada com base na Portaria nº 623/REITOR, de 26 de setembro de 2011. Resolução específica para este tipo de avaliação está em construção. Todos os servidores do

quadro efetivo do IFPR ingressos a partir de 01 de janeiro de 2012, têm suas avaliações de desempenho em estágio probatório realizadas com base na Resolução nº 015/2011/REITOR e de mérito profissional sob o prisma da Portaria nº 623/REITOR-2011, até a edição e aprovação da resolução.

10 Perfil do Corpo Docente

10.1 . Critérios de ingresso na instituição

Estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civil da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, no Decreto n° 6.944/2009, na Lei n° 12.772/2012, na Resolução n° 003/2009-Conselho Superior/IFPR. Conforme Artigo 10 da Lei 12.772/2012 os critérios são os seguintes:

- Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: possuir habilitação específica obtida em curso superior em nível de graduação.
- Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: ter título de doutor e 20 (vinte) anos de experiência ou de obtenção do título de doutor, ambos na área de conhecimento exigida no concurso.

Para ambas as situações exige-se a aprovação em concurso público federal.

10.2 Critérios de progressão na carreira

Estão embasados na 12.772/2012, na Resolução n° 005/2009-Conselho Superior/IFPR e Resolução nº 15/2011 – Conselho Superior/IFPR. Conforme Artigo 14 da Lei 12.772/2012 os critérios são: Progressão funcional, exclusivamente, por titulação e desempenho acadêmico, nos termos desta Lei. O interstício para a concessão da progressão por desempenho acadêmico dar-se-á a cada 24 (vinte e quatro) meses, ressalvados os casos de transição de legislação.

10.3 6.3. Políticas de capacitação

A política de capacitação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto

5707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei 11091/2005, Decreto 5825/2006, Lei 11784/2008 e Lei 12772/2012.

As políticas de desenvolvimento dos servidores públicos federais têm como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos do IFPR, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o gerenciamento das ações de capacitação; e, a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação. Seguem as diretrizes de **incentivar e apoiar** iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; as iniciativas promovidas pela própria instituição; a participação em ações de educação continuada; **promover** a capacitação gerencial; oportunidade de requalificação aos servidores redistribuídos; cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem no serviço público**; e, avaliar** e considerar o resultados das ações de capacitação e a mensuração do desempenho como complementares entre si.

Trilha-se no caminho do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e, na carreira dos docentes, pela Lei 12772/2012. No que se refere à capacitação, trabalha-se com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social do IFPR. Desta forma, a implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento desdobra-se nas seguintes linhas de desenvolvimento preconizadas pelo Art. 7º do Decreto 5825/2006 e no Art. 20 da Lei 12.72/12:

i. I**niciação ao serviço público**: visando ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFPR, da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;

ii. II-**formação geral**: visando à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

iii. III-**educação formal:** visando à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

iv. IV-**gestão:** visando à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que gradativamente será instituído como pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

v. V-**inter-relação entre ambientes**: visando à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;

vi. VI-**capacitação específica:** visando ao desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que o servidor atua e ao cargo que ocupa.

No IFPR foi instituído e está aberto um Banco de Facilitadores da instituição. Por intermédio deste banco são conhecidos os talentos institucionais e suas propostas de capacitação interna, que são implementadas na medida em que há viabilidade.

Os planejamentos de capacitação instruídos pelas das áreas estratégicas do IFPR estão sendo articulados, gradativamente, em um Programa institucional de capacitação.

10.4 Avaliações de desempenho

As políticas de avaliação de desempenho estão regulamentadas na Resolução n° 015/2011 - Conselho Superior/IFPR, para os docentes que se encontram no período de Estágio Probatório e na Resolução nº 005/2009 para os demais.

10.5 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A Lei nº 8.112/1990 prevê substituição definitiva para os professores do quadro somente em função de aposentadoria, exoneração e demissão. Nestes casos é aberto edital de concurso público para provimento das vagas ou realizado aproveitamento de candidatos já habilitados em concurso público cuja validade esteja vigente no período que ocorrem as vacâncias.

Para os casos de substituição eventual a legislação comentada no parágrafo acima permite a contratação de professores substitutos com base na Lei 8745/1993, que prevê a possibilidade de substituição pelo prazo máximo de 02 (dois) anos nas situações de vacância do cargo; afastamento ou licença, na forma do regulamento ou quando da nomeação para ocupar cargo de direção de Reitor, Vice-reitor, Pró-reitor e Diretor de Câmpus.

Relação de Professores por regime de trabalho (dados extraídos do SIAPE em 09/05/2013).

EXERCICIO-SERVIDOR	JORNADA			
	20h	40h	DE	Total Geral
CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	7		17	24
CÂMPUS CAMPO LARGO			21	21
CÂMPUS CASCAVEL	1	4	3	8
CÂMPUS CURITIBA	10	17	122	149
CÂMPUS ENSINO A DISTANCIA	2	6	21	29
CÂMPUS FOZ DO IGUACU	2	7	22	31
CÂMPUS IRATI		2	22	24
CÂMPUS IVAIPORA	2	6	13	21
CÂMPUS JACAREZINHO		2	29	31
CÂMPUS LONDRINA	6	12	23	41
CÂMPUS PALMAS	22	17	52	91
CAMPUS PALMAS/CORONEL VIVIDA			1	1
CÂMPUS PARANAGUA		1	50	51
CÂMPUS PARANAVAI	2	1	17	20
CÂMPUS PINHAIS			1	1
CÂMPUS PITANGA			1	1
CÂMPUS TELEMACO BORBA		15	19	34
CÂMPUS UMUARAMA	5	8	18	31
CÂMPUS UNIÃO DA VITÓRIA			1	1
DIR DE TECNOLOGIA DA INFO. E COMUNICAC			1	1
GABINETE DO REITOR	1		4	5
PRO-REITORIA DE ENSINO			8	8
PRO-REITORIA DE EXTENSAO,PESQ. INOVACA			5	5
REITORIA			1	1
Total Geral	**60**	**98**	**472**	**630**

Relação de professores por titulação (dados extraídos do SIAPE em 09/05/2013).

EXERCICIO-SERVIDOR	Titulação					
	APERFEICOAMENTO NIVEL SUPERIOR	DOUTORADO	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	Graduação	MESTRADO	Total Geral
CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND			6	2	16	24
CÂMPUS CAMPO LARGO		3	5	1	12	21
CÂMPUS CASCAVEL			2	2	4	8
CÂMPUS CURITIBA	1	24	23	16	85	149
CÂMPUS ENSINO A DISTANCIA		4	4	2	19	29
CÂMPUS FOZ DO IGUACU		5	4	7	15	31
CÂMPUS IRATI		2	4	3	15	24
CÂMPUS IVAIPORA		2	5		14	21
CÂMPUS JACAREZINHO		3	4	4	20	31
CÂMPUS LONDRINA		6	6	1	28	41
CÂMPUS PALMAS		13	32	6	40	91
CAMPUS PALMAS/CORONEL VIVIDA					1	1
CÂMPUS PARANAGUA	1	19	2	2	27	51
CÂMPUS PARANAVAI		7	3		10	20
CÂMPUS PINHAIS					1	1
CÂMPUS PITANGA					1	1
CÂMPUS TELEMACO BORBA		3	8	6	17	34
CÂMPUS UMUARAMA		8	11	3	9	31
CÂMPUS UNIÃO DA VITÓRIA		1				1
DIR DE TECNOLOGIA DA INFO. E COMUNICAC		1				1
GABINETE DO REITOR				2	3	5
PRO-REITORIA DE ENSINO		2	3		3	8
PRO-REITORIA DE EXTENSAO,PESQ. INOVACA		3	1		1	5
REITORIA		1				1
Total Geral	**2**	**107**	**123**	**57**	**341**	**630**

Quadro de relação dos professores substitutos e temporários

Rótulos de Linha	20h	40h	Total Geral
CÂMPUS CAMPO LARGO		**1**	**1**
PROFESSOR TEMPORARIO		1	1
CÂMPUS CURITIBA		**5**	**5**
DOCENTE SUBSTITUTO		5	5
CÂMPUS FOZ DO IGUACU	**2**	**2**	**4**
DOCENTE SUBSTITUTO		2	2
PROFESSOR TEMPORARIO	2		2
CÂMPUS IRATI		**1**	**1**
DOCENTE SUBSTITUTO		1	1
CÂMPUS JACAREZINHO		**1**	**1**
PROFESSOR TEMPORARIO		1	1
CÂMPUS LONDRINA	**1**	**3**	**4**
DOCENTE SUBSTITUTO		2	2
PROFESSOR TEMPORARIO	1	1	2
CÂMPUS PALMAS	**2**	**8**	**10**
DOCENTE SUBSTITUTO	1	6	7
PROFESSOR TEMPORARIO	1	2	3
CÂMPUS PARANAGUA		**2**	**2**
DOCENTE SUBSTITUTO		2	2
CÂMPUS PARANAVAI	**2**	**3**	**5**
DOCENTE SUBSTITUTO	2	1	3
PROFESSOR TEMPORARIO		2	2
CÂMPUS TELEMACO BORBA		**1**	**1**
PROFESSOR TEMPORARIO		1	1
CÂMPUS UMUARAMA		**2**	**2**
PROFESSOR TEMPORARIO		2	2
Total Geral	**7**	**29**	**36**

11 Organização Administrativa

O Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito à pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A administração do IFPR é feita por seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção Geral dos Câmpus, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A estrutura é composta por conselhos, reitoria, Pró-Reitorias e os campus. A organização geral do Instituto Federal compreende:

1. Conselho Superior
2. Colégio de Dirigentes
3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
4. Conselho de Administração e Planejamento
5. Reitoria

5.1. Chefia de Gabinete

5.1.1. Secretaria do Gabinete

5.1.1.1. Secretaria Adjunta e GT Pessoas

5.1.2. Secretaria de Órgãos Colegiados

5.1.3. Núcleo de Apoio a Processos de Seleção

5.1.4. Assessoria de Comunicação

5.1.4.1. Coordenadoria de Jornalismo

5.1.4.2. Coordenadoria dos Projetos de Comunicação

5.1.4.3. Coordenadoria de Programação Visual

5.1.5. Diretoria de Expediente e Apoio aos Câmpus

5.1.5.1. Seção Administrativa e Financeira

5.1.5.2. Seção de Protocolo Geral

5.1.6. Assessoria de Política Institucional

5.1.7. Assessoria de Regulação Institucional

5.2. Procuradoria Federal

5.3. Ouvidoria

5.4. Auditoria Interna

5.4.1. Serviço de Informação ao Cidadão

5.5. Diretorias Sistêmicas

5.5.1. Diretoria de Educação a Distância

5.5.2. Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação

5.5.2.1. Seção Administrativa e Financeira

5.5.2.2. Coordenadoria de Suporte

5.5.2.2.1. Seção de Atendimento

5.5.2.2.2. Seção de Qualidade

5.5.2.3. Coordenadoria de Infraestrutura

5.5.2.3.1. Seção de Redes e Servidores

5.5.2.3.2. Seção de Telecomunicação

5.5.2.4. Coordenadoria de Sistemas

5.5.2.4.1. Seção de Análise e Desenvolvimento

5.5.2.4.2. Seção de Treinamento e Implantação

6. Pró-Reitoria de Administração

6.1.1. Seção Administrativa e Financeira

6.1.2. Seção de Análise Processual

6.1.3. Núcleo de Licitações

6.2. Diretoria Administrativa

6.2.1. Coordenadoria de Compras

6.2.2. Coordenadoria de Serviços e Contratos

6.2.3. Coordenadoria de Almoxarifado e Controle Patrimonial

6.2.4. Coordenadoria de Transportes

6.3. Diretoria de Infraestrutura

6.3.1. Coordenadoria de Projetos

6.3.2. Coordenadoria de Obras

6.3.3. Coordenadoria de Manutenção

6.4. Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças

6.4.1. Coordenadoria de Orçamento

6.4.2. Coordenadoria de Finanças

6.4.3. Coordenadoria de Contabilidade

7. Pró-Reitoria de Ensino

7.1.1. Seção Administrativa e Financeira

7.1.2. Seção de Análise Processual

7.1.3. Coordenadoria Geral de Secretaria Acadêmica

7.1.4. Coordenadoria Geral de Bibliotecas

7.2. Diretoria de Ensino Médio e Técnico

7.2.1. Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico

7.2.2. Coordenadoria de Políticas Especiais do Ensino Médio e Técnico

7.3. Diretoria de Ensino Superior e Pós Graduação

7.3.1. Coordenadoria de Ensino Superior

7.3.2. Coordenadoria de Pós-Graduação

7.4. Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais

7.4.1. Coordenadoria de Assuntos Estudantis

7.4.2. Coordenadoria de Atividades Especiais

7.4.3. Coordenadoria de Relações Internacionais

8. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação

8.1.1. Seção Administrativa e Financeira

8.2. Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão

8.2.1. Coordenadoria de Extensão

8.2.2. Coordenadoria de Políticas de Inclusão

8.3. Diretoria de Pesquisa

8.3.1. Coordenadoria de Programas de Pesquisa

8.3.2. Coordenadoria de Políticas de Pesquisa

8.4. Diretoria de Empreendedorismo Inovador

8.4.1. Coordenadoria de Empregabilidade

8.4.2. Coordenadoria de Inovação

8.5. Diretoria de Projetos Especiais

8.5.1. Coordenadoria de Projetos

9. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

9.1.1. Seção Administrativa e Financeira

9.1.2. Seção de Emissão de Portaria

9.2. Diretoria de Administração de Pessoas

9.2.1. Coordenadoria de Cadastro e Registros Funcionais

9.2.2. Coordenadoria de Controle de Contratos

9.2.3. Coordenadoria de Controle, Registro e Acompanhamento de Cargos e Empregos

9.2.4. Coordenadoria de Normatização

9.2.5. Coordenadoria de Folha de Pagamento e Controle de Funções

9.3. Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

2. Colégio de Dirigentes

9.3.1. Coordenadoria de Recrutamento e Seleção

9.3.2. Coordenadoria de Lotação, Movimentação, Alocação e Dimensionamento

9.3.3. Coordenadoria de Capacitação

9.3.4. Coordenadoria de Qualificação

9.3.5. Coordenadoria de Avaliação

10. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

10.1.1. Seção Administrativa e Financeira

10.2. Diretoria de Desenvolvimento Institucional

10.2.1. Coordenadoria de Planejamento Estratégico

10.2.2. Coordenadoria de Planejamento Físico

10.2.3. Coordenadoria de Planejamento de Projetos

10.3. Diretoria de Informações Institucionais

10.3.1. Coordenadoria de Informações Institucionais e Estatísticas

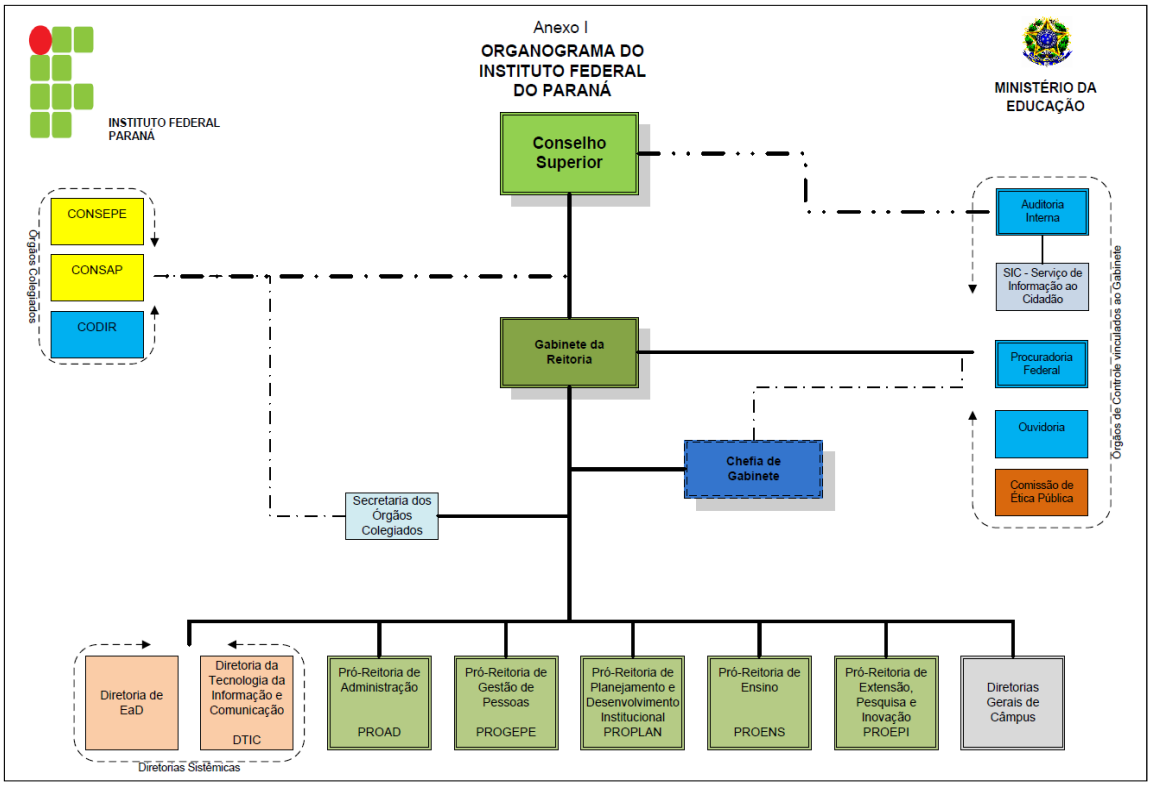
10.3.2. Coordenadoria de Pesquisa Institucional

10.4. Diretoria de Planejamento

10.4.1. Coordenadoria de Planejamento Administrativo

10.4.2. Coordenadoria de Planejamento Educacional

11.1 Órgão Central



Os órgãos colegiados superiores do IFPR, cujas composições e competências estão definidas no Estatuto do IFPR, são os seguintes:

O **Conselho Superior** é o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo, nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar do IFPR, tendo sua composição e competências definidas no Estatuto do IFPR e seu funcionamento pelo seu regimento interno. Compete ao Conselho Superior:

I - aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;

II - deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha de Reitor do Instituto Federal e dos Diretores Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos Art. 12 e 13 da Lei n º 11 892/2008;

III - aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, e apreciar a proposta orçamentária anual;

IV - aprovar o projeto pedagógico institucional, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V - aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI - autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII - apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII - deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

IX - homologar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal;

X - aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;

XI - constituir outros órgãos colegiados de natureza consultiva, deliberativa ou propositiva, mediante proposta apresentada pelo Reitor, conforme necessidades específicas do IFPR;

XII - delegar a outros Colegiados, atribuições consultivas, normativas e deliberativas sobre temas específicos, por meio de Resolução específica e detalhados no Regimento Geral;

XIII - Delegar sobre questões submetidas à sua apreciação.

O **Colégio de Dirigentes**, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Compete ao Colégio de Dirigentes:

I - apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II - apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III - apresentar a criação e alterações de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;

IV - apreciar e recomendar o calendário de referência anual;

V - apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido.

A composição e as competências dos órgãos de assessoramento relativos à administração geral do IFPR estão definidas no Estatuto, e o funcionamento desses órgãos é definido em seus respectivos Regimentos Interno respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e deste Regimento Geral.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, por delegação do Conselho Superior é o órgão deliberativo, normativo, consultivo e propositivo da Reitoria no que tange às políticas educacionais, de pesquisa e de extensão do Instituto Federal do Paraná. O CONSEPE tem caráter operacional, não substituindo as decisões do CONSUP.

O **Conselho de Administração e Planejamento**, por delegação do Conselho Superior é o órgão deliberativo, normativo, consultivo e propositivo da Reitoria no que tange às políticas e gestão de recursos humanos, financeiros, infraestrutura, e desenvolvimento físico. O CONSAP tem caráter operacional, não substituindo as decisões do CONSUP.

A **Auditoria Interna**, órgão independente de supervisão, acompanhamento e avaliação dos procedimentos administrativos, tem pleno acesso às informações constantes nos sistemas, processos ou documentos da Instituição, como unidade de controle responsável por fortalecer e agregar valor à gestão, por meio da contínua fiscalização dos atos da entidade, para que estes estejam de acordo com os princípios da legalidade e da transparência.

A Auditoria Interna é responsável por intermediar a relação entre o Instituto Federal do Paraná e os Órgãos do sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

O **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)** é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

O SIC possui as seguintes atribuições:

I – assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso à informação, de forma eficiente e adequada aos objetivos estabelecidos na Lei;

II – monitorar a implementação do disposto na Lei e apresentar relatórios periódicos sobre o seu cumprimento;

III – recomendar as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos necessários ao correto cumprimento da Lei;

IV – orientar as respectivas unidades no que se refere ao cumprimento do disposto na Lei e seus regulamentos.

A **Procuradoria Federal** é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelo recebimento de notificações e citações judiciais em nome do IFPR, pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

A **Ouvidoria** é o órgão responsável por receber manifestações tais como: reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões quanto aos serviços de atendimento prestados pela Instituição, que exercerá suas atividades com independência, discrição, integridade e imparcialidade, prestando informações precisas, seguras e confiáveis, além de sugerir modificações administrativas, legislativas ou ações que contribuam para o aperfeiçoamento dos processos próprios da organização, bem como organizar e emitir relatórios que subsidiem ações da gestão.

A **Comissão de Ética Pública do Instituto Federal do Paraná (CEP-IFPR)** tem caráter deliberativo e consultivo com a finalidade de orientar, supervisionar, acolher denúncias e analisá-las, difundindo os princípios da conduta ética do servidor no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público e ambiental.

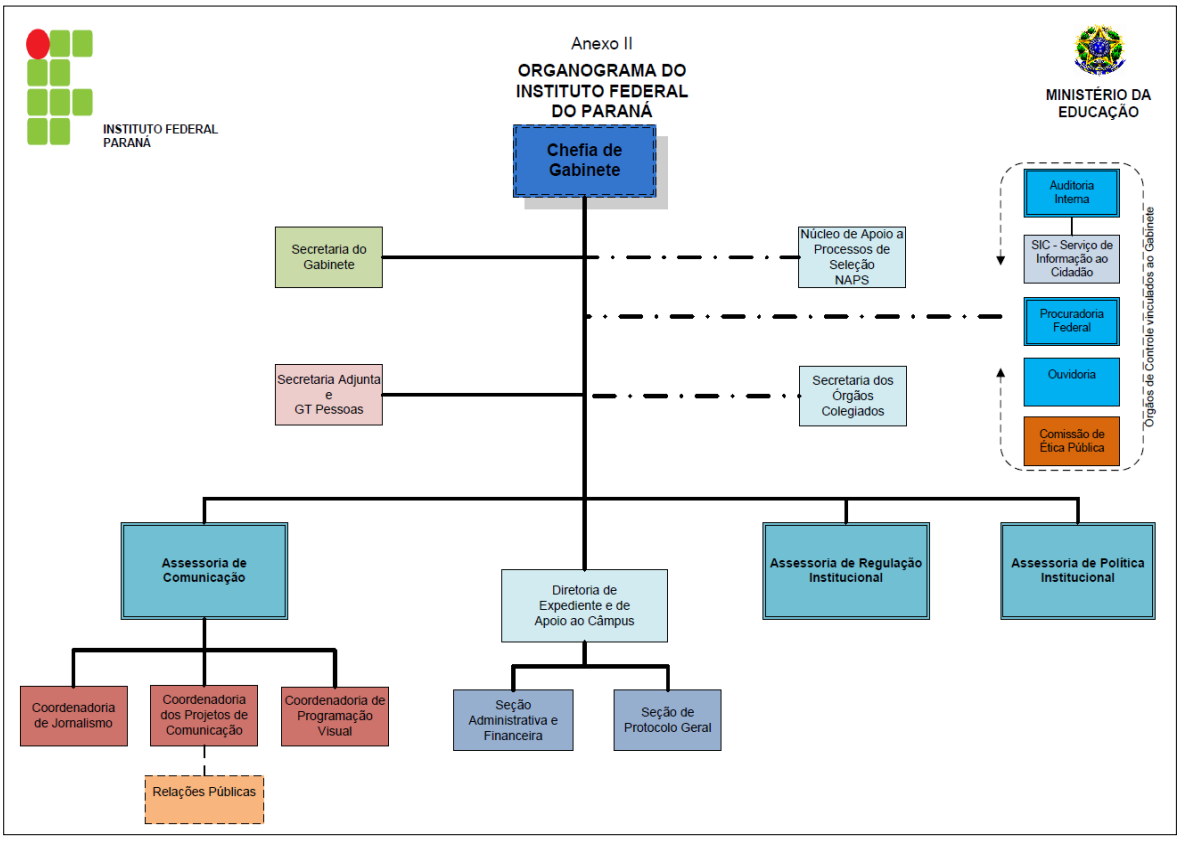
Os padrões de conduta ética dos servidores do Instituto Federal do Paraná são delimitados pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994.

O Instituto Federal do Paraná possui como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.

A administração do IFPR, apoiada pelos seus órgãos colegiados, é realizada pela reitoria e pela direção geral dos Câmpus, por meio de uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A gestão de forma colegiada estabelece as diretrizes sistêmicas que são seguidas por todas as unidades, por meio de seus atos normativos e das resoluções e deliberações dos fóruns colegiados.

11.2 Gabinete do reitor



O Instituto Federal é dirigido por um **Reitor**, escolhido em processo de consulta aos servidores do quadro ativo permanente (docentes e técnico-administrativos), e aos estudantes regularmente matriculados, nomeado na forma da legislação vigente, para um mandato de 04 (quatro) anos, contada da data de posse permitida uma recondução.

Além das responsabilidades legais, a Reitoria e suas Pró-Reitorias tem a função de apoiar e controlar o conjunto de ações do IFPR com vistas a atender aos seu objetivo finalístico.

Ao Reitor compete representar o Instituto Federal, em juízo ou fora dele, bem como gerir, coordenar, delegar competências, ordenar despesas e superintender as atividades da Instituição.

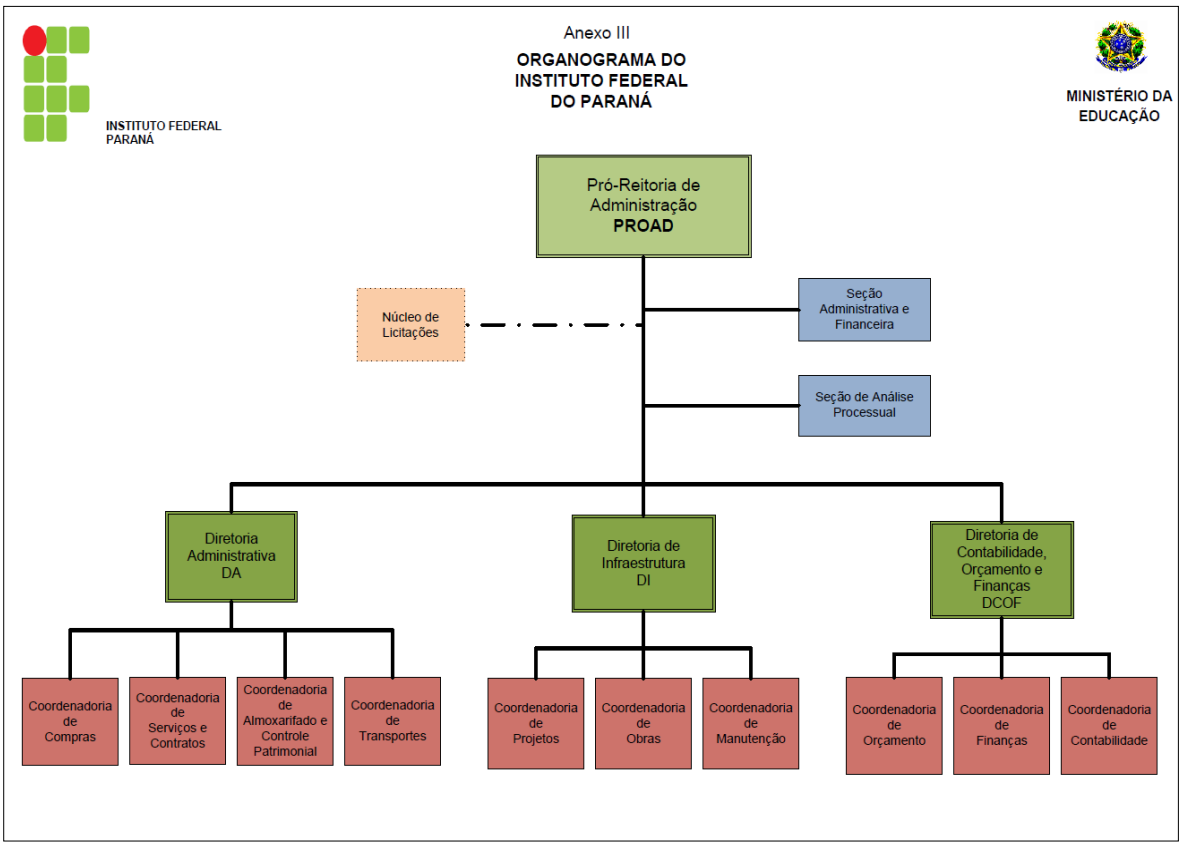
O **Gabinete do Reitor** é a unidade responsável pelo assessoramento, controle e execução das atividades pertinentes aos Colegiados Superiores, Comunicação Social, editoração e programação visual, eventos institucionais, bem como, atividades de apoio administrativo, orçamentário e financeiro.

Esta Unidade é composta de Assessorias, Diretorias, Coordenações e Seções, que terão a função de auxiliar nas atribuições gerais da unidade.

As **Assessorias Especiais** são responsáveis por desempenhar atividades específicas em programas e projetos, atendendo necessidades permanentes ou emergentes da Administração Superior, tanto interna como externamente.

As Pró-Reitoria do Instituto Federal do Paraná, dirigidas por Pró-reitores ou Pró-reitoras nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

11.3 Pró-Reitoria de Administração



À **Pró-Reitoria de Administração**, compete: superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas à contabilidade, orçamento e finanças, infraestrutura física, do abastecimento de materiais, equipamentos, e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, e ao funcionamento dos campus no âmbito do IFPR.

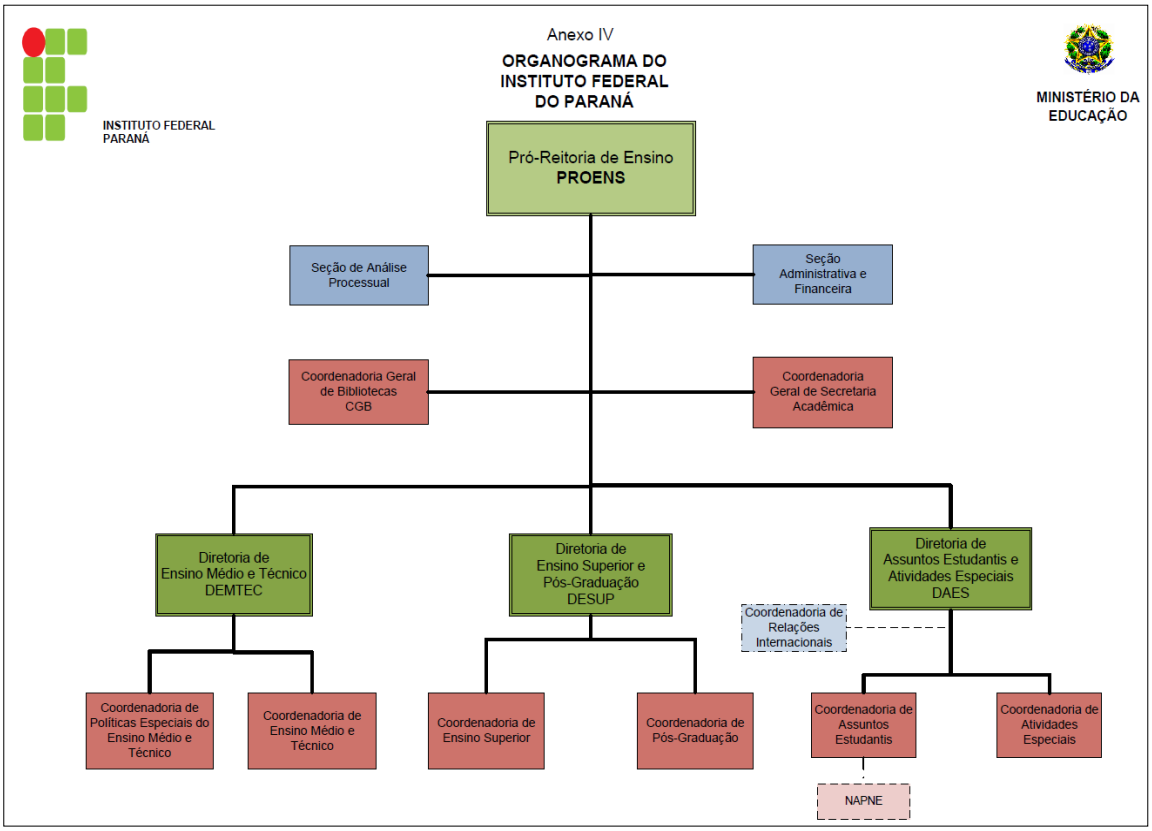
O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria Administrativa** é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades relacionadas à aquisição, controle, guarda, distribuição, alienação de materiais e gestão, contratação e fiscalização de serviços para o IFPR, bem como pela execução e acompanhamento dos serviços de transportes do IFPR.

A **Diretoria de Infraestrutura** é a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, orçamento, fiscalização de obras, planejamento operacional, orientação sobre as edificações e infraestrutura física do IFPR, bem como pela coordenação e controle das atividades de manutenção dos imóveis do IFPR.

A **Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças** é a unidade responsável pela coordenação, execução e orientação das atividades relacionadas com a execução orçamentária, convênios, financeira e contábil do IFPR.

11.4 Pró-Reitoria de Ensino



A **Pró-Reitoria de Ensino** compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades de ensino, na área da educação profissional e tecnológica,da graduação e pós-graduação, articuladas com a extensão, a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito do IFPR.

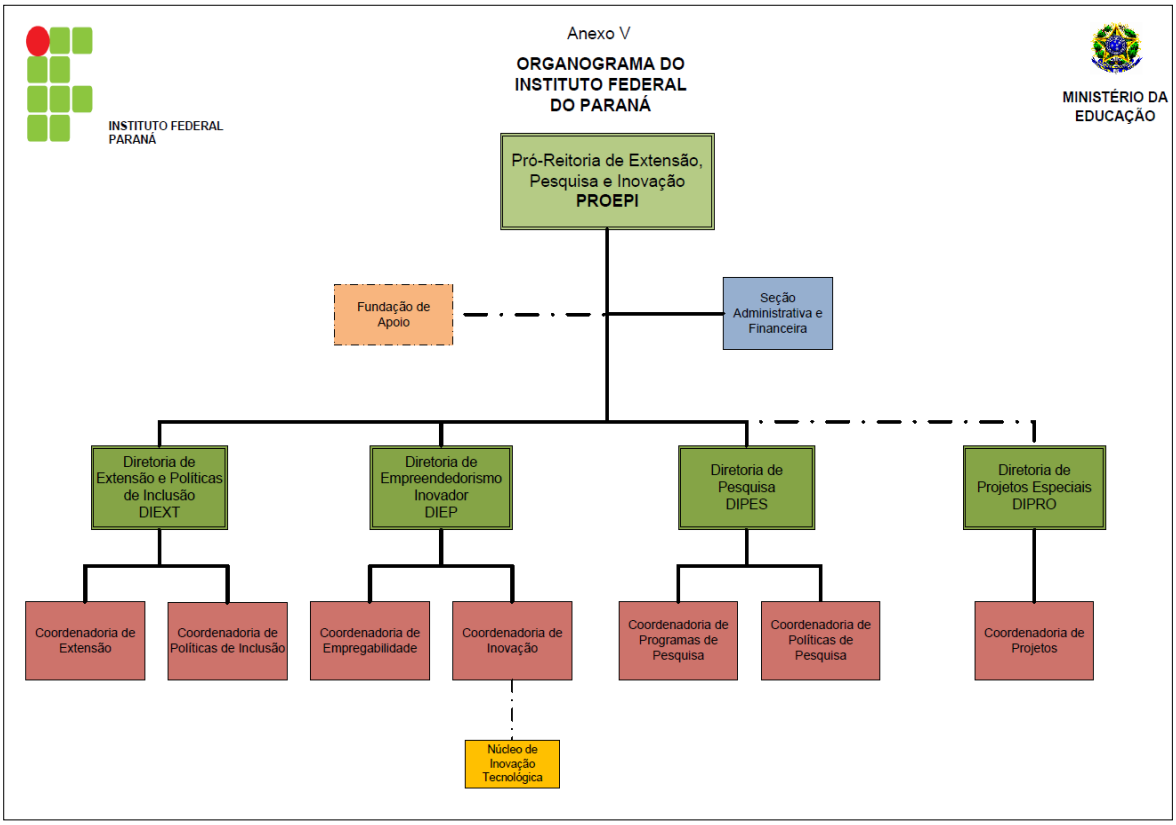
O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria de Ensino Médio e Técnico** é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino, controle acadêmico, acompanhamento, apoio a capacitação docente, acompanhamento discente, apoio pedagógico, bem como, questões inerentes a Legislação e Normas de Ensino, referentes à sua área de atuação.

A **Diretoria de Ensino Superior e Pós-Graduação** é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino, controle acadêmico, acompanhamento, apoio a capacitação docente, acompanhamento discente, apoio pedagógico, bem como questões inerentes a Legislação e Normas de Ensino, referentes à sua área de atuação.

A **Diretoria de Assuntos Estudantis e Atividades Especiais** é a unidade responsável pela orientação e coordenação das atividades de apoio assistencial, psicológico, social, educacional, cultural e desportivas dirigidas ao corpo discente, sustentando seus direitos e deveres, no âmbito do IFPR.

11.5 Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação



À **Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação** compete: planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa, empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas no âmbito do IFPR.

O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

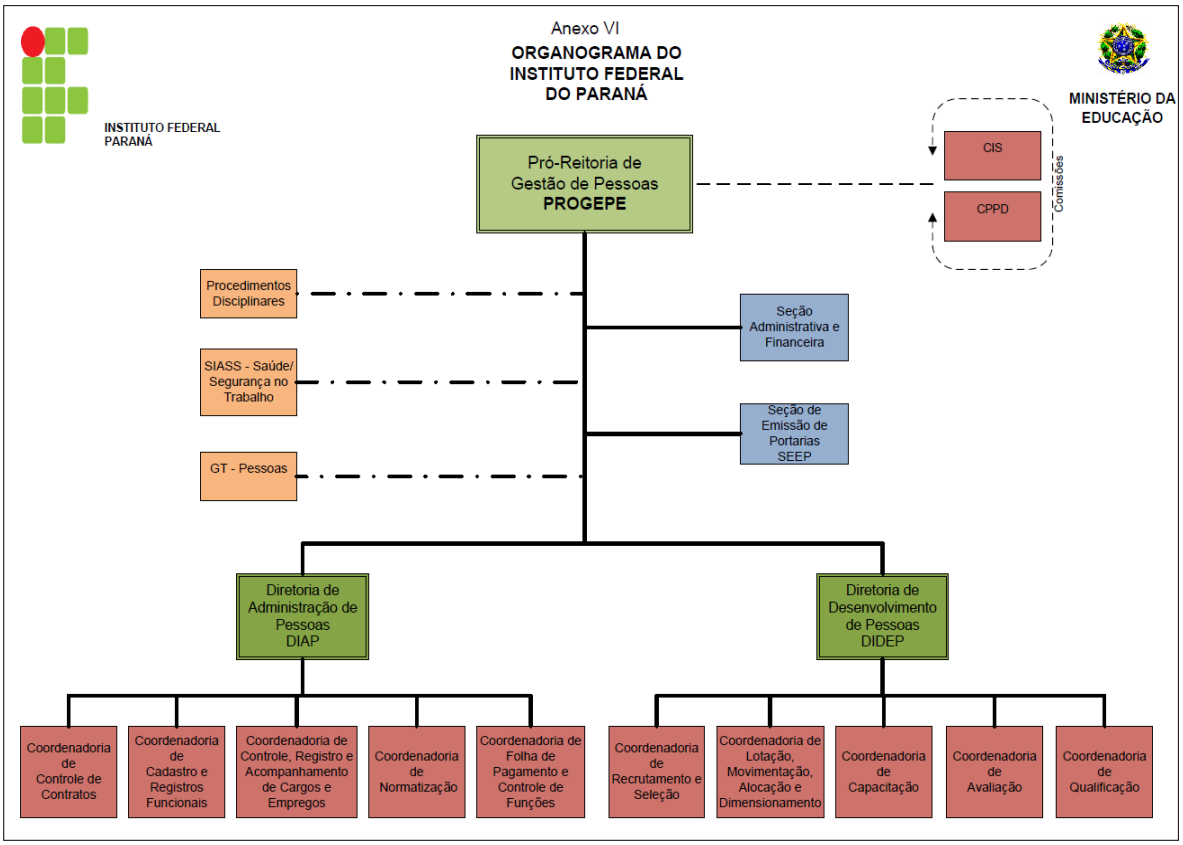
A **Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão** é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de extensão em todos os seus eixos e politicas de inclusão no âmbito do IFPR.

A **Diretoria de Pesquisa** é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e da iniciação científica, no âmbito do IFPR.

A **Diretoria de Empreendedorismo Inovador** é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação, no âmbito do IFPR.

A **Diretoria de Projetos Especiais** é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades relacionadas às políticas regionais e nacionais de capacitação técnica com cursos de curta duração e de formação inicial e continuada voltados à profissionalização.

11.6 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



À **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas** compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar as políticas de gestão de pessoas visando o atingimento das metas e ao cumprimento da missão institucional, por meio de servidores capacitados e motivados, bem como normatizar e organizar processos de administração de pessoas, visando à valorização e o aumento da competência de seus servidores, necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria de Administração de Pessoas** é a unidade responsável pelo planejamento, superintendência, coordenação e execução das atividades de registros funcionais, contratos, cargos e empregos, legislação e normatização e folha de pagamento, no âmbito do IFPR.

A **Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas** é a unidade responsável pelo planejamento, organização, coordenação e acompanhamento dos procedimentos que envolvem ingresso, alocação, movimentação, capacitação, qualificação, desenvolvimento, avaliação, prevenção e promoção à saúde ocupacional, segurança do trabalho, dos servidores do IFPR.

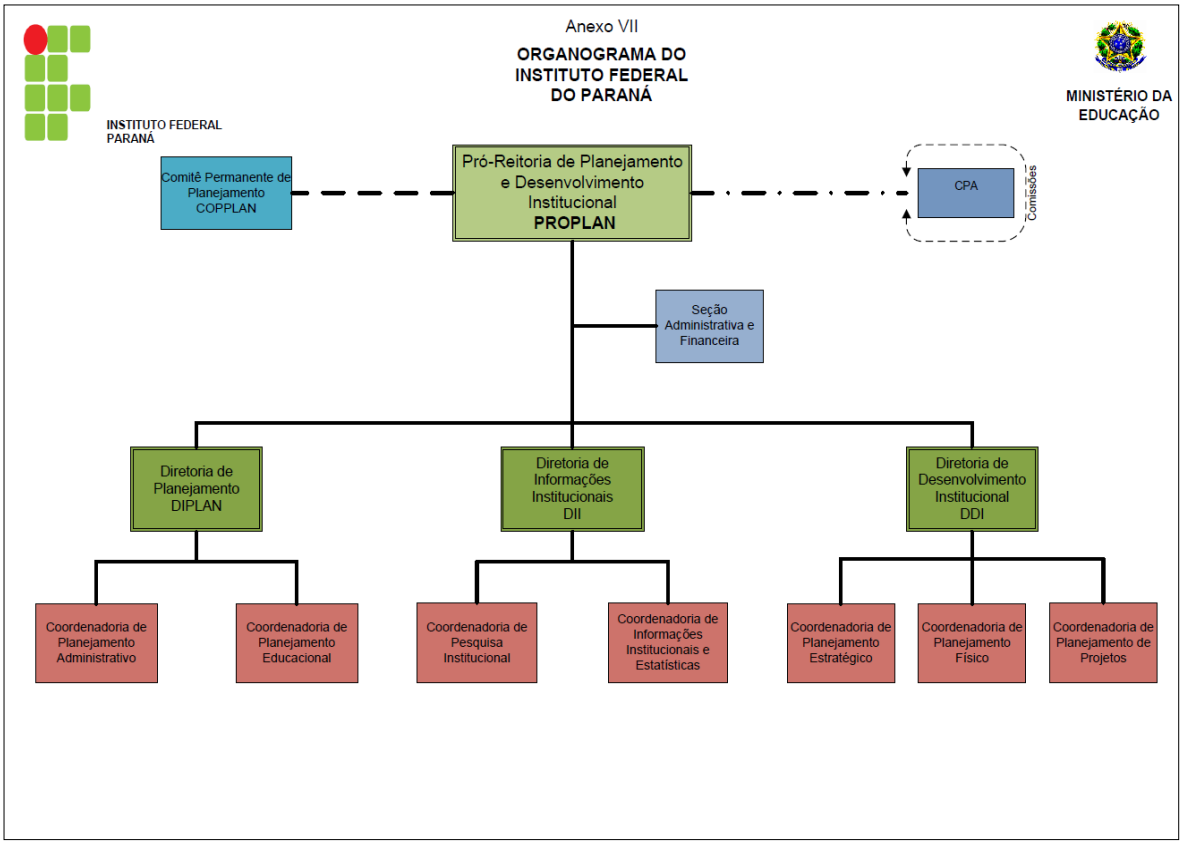
A **Comissão Permanente do Pessoal Docente – CPPD**, criada por meio do Decreto Lei 94.664 de 23 de julho de 1987, cujo objetivo é prestar assessoramento na formulação e acompanhamento das politicas do pessoal docente do IFPR.

(Alterar Organograma – CPPD subordinada ao CONSEPE)

A **Comissão Interna de Supervisão – CIS**, criada por meio da Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005 tem por finalidade acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implantação do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação no IFPR, propondo à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira.

(Alterar Organograma – CIS subordinada ao CONSAP)

11.7 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



À **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional** compete: promover, acompanhar, consolidar e supervisionar as politicas de planejamento estratégico, tático e operacional da instituição visando ao pleno desenvolvimento institucional, elaborar a proposta orçamentária anual do IFPR e propor mecanismos organizacionais de gestão orçamentária e financeira, fomentando o pleno desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como, consolidar as informações gerenciais e estatístico-educacionais, elaborando anualmente o relatório de gestão e a prestação de contas institucionais.

O Gabinete da Pró-Reitoria é a unidade responsável pela supervisão, coordenação e execução das atividades da Pró-Reitoria, especificamente no que se refere aos aspectos administrativos e operacionais.

A **Diretoria de desenvolvimento Institucional** é a unidade responsável pela coordenação, elaboração, acompanhamento do planejamento estratégico, físico e de políticas voltadas para o desenvolvimento institucional, fomentando a interação de todas as áreas, por meio de implantação de ferramentas e procedimentos de gestão, para atingir os objetivos institucionais.

A **Diretoria de Planejamento** é a unidade responsável pela coordenação, elaboração e acompanhamento do planejamento orçamentário, tático e operacional da instituição, em consonância com o planejamento estratégico e com as políticas voltadas para o desenvolvimento institucional, bem como, fomentar a excelência do gasto público no desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

A **Diretoria de Informações Institucionais** é a unidade responsável pela coordenação das informações gerenciais e estatístico educacionais, da consolidação e divulgação dos indicadores de gestão, da prestação de contas anual apresentada aos órgãos de controle externo, da inserção de dados nos sistemas de informações vinculados ao MEC, dos processos de regulamentação do IFPR, bem como, validar e consolidar a base de dados e informações, articulando os diferentes setores institucionais.

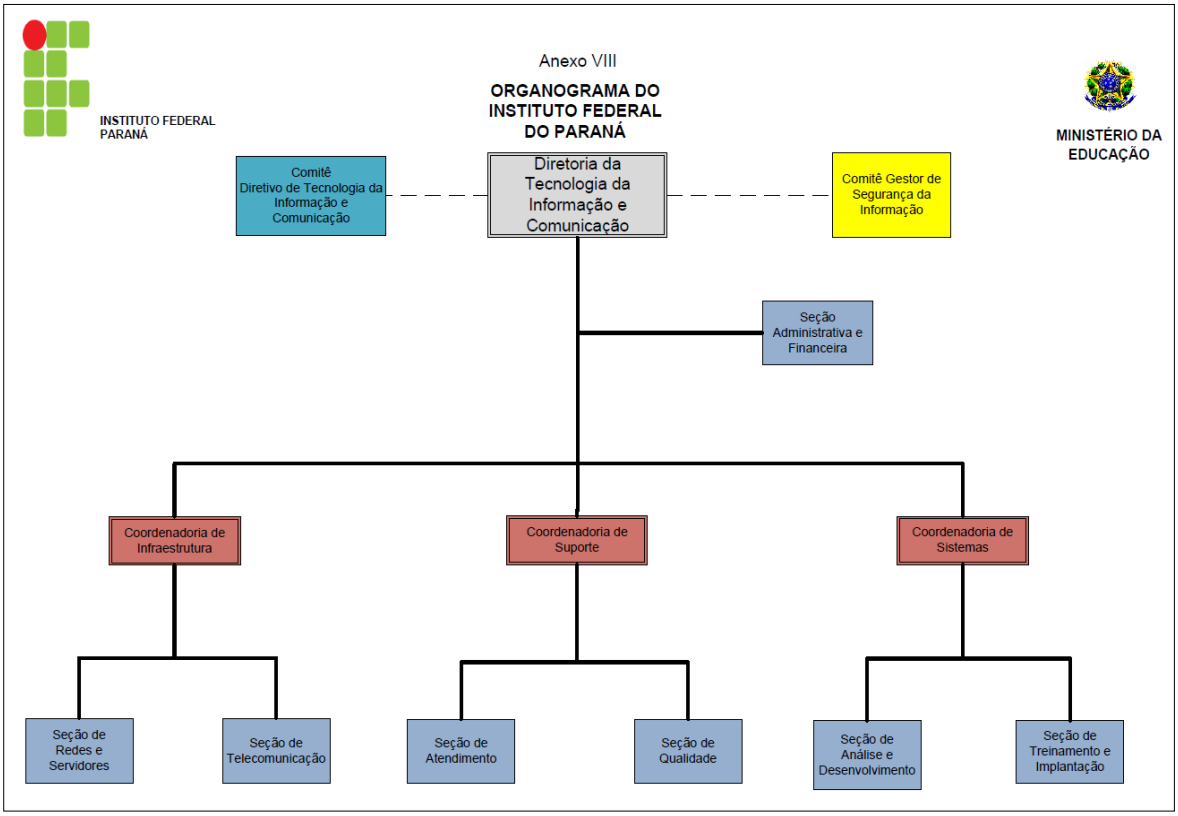
A **Comissão Própria de Avaliação – CPA** é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional, assim como disponibilizar as informações.

A CPA foi instituída pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, obedecendo as seguintes diretrizes:

I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição, assegurada à participação de todos os segmentos da comunidade interna e da sociedade civil.

II. Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

11.8 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação



A **Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação** é a unidade, com status de Pró-Reitoria, responsável por planejar e orientar as decisões estratégicas na utilização de serviços de tecnologia da Informação e Comunicação, promover a eficiência através da estruturação da governança de TIC no âmbito do IFPR, bem como elaborar e promover o alinhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, com o planejamento estratégico do IFPR.

O **Comitê Gestor de Segurança da Informação - CGSI** é um colegiado multidisciplinar, formado por servidores de carreira, cuja composição e atuação é regida por regulamento próprio e tem como finalidade estabelecer políticas e regras, em relação à segurança da informação, à gestão das informações e a utilização da infraestrutura tecnológica do IFPR, inclusive do uso do e-mail institucional, de acordo com princípios éticos e legais.

O **Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação - CDTIC**, é um colegiado multidisciplinar, formado por servidores de carreira, cuja composição e atuação é regida por regulamento próprio e tem como finalidade, planejar e orientar as decisões estratégicas na utilização de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, do IFPR.

12 Estrutura dos Câmpus

A UJ apresenta a sua estrutura conforme as Portarias n° 593 e 594, ambas de 22 de Dezembro de 2012.

Os Câmpus do IFPR são administrados por Diretores Gerais nomeados de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº 11.892/2008, e regulamentação dada pelo Decreto nº 6.986 de 20/10/2009, os quais terão o seu funcionamento estabelecido em Regimento Interno único para todos os Câmpus, aprovado pelo Conselho Superior, em consonância com o Estatuto, este Regimento Geral e demais normas de legislações vigentes.

Os Câmpus apresentam a seguinte estrutura:

1. Colégio Dirigente do Câmpus

2. Diretoria Geral do Câmpus Capital

2.1. Gabinete do Diretor

2.2. Seção de Gestão de Pessoas

2.3. Seção de TIC

2.4. Seção de Comunicação

2.5. Diretoria de Planejamento e Administração

2.5.1. Coordenadoria de Administração

2.5.1.1. Seção de Compras e Contratos

2.5.1.2. Seção de Manutenção e Infraestrutura

2.5.2. Coordenadoria Financeira e Orçamentária

2.5.2.1. Seção Financeira e Orçamentária

2.5.2.2. Seção Contábil e de Patrimônio

2.6. Diretoria de Ensino

2.6.1. Coordenadoria de Ensino

2.6.1.1. Coordenação de Cursos

2.6.1.2. Seção Pedagógica

2.6.1.3. Seção de Assuntos Estudantis

2.6.2. Coordenadoria de Secretaria Acadêmica

2.7. Diretoria de Pesquisa e Extensão

2.7.1. Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

2.7.1.1. Seção de Inovação e Empreendedorismo

2.7.1.2. Seção de Estágios e Relações Comunitárias

3. Diretoria Geral do Câmpus

3.1. Gabinete do Diretor

3.2. Seção de Gestão de Pessoas

3.3. Diretoria de Planejamento e Administração

3.3.1. Coordenadoria de Administração

3.3.1.1. Seção de Compras e Contratos

3.3.2. Coordenadoria Contábil, Financeira e Orçamentária

3.3.2.1. Seção Contábil e de Patrimônio

3.4. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

3.4.1.1. Seção de Secretaria Acadêmica

3.4.2. Coordenadoria de Ensino

3.4.2.1. Coordenação de Cursos

3.4.2.2. Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis

3.4.3 Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

3.4.3.1. Seção de Inovação e Empreendedorismo

3.4.3.2. Seção de Estágios e Relações Comunitárias

4. Diretoria de Unidade Educacional

4.1. Coordenação de Planejamento e Administração

4.1.1. Seção Administrativa

4.2. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão

4.2.1. Seção de Ensino, Pesquisa e Extensão

5. Diretoria de Educação a Distância

5.1. Gabinete do Diretor

5.2. Seção de Gestão de Pessoas

5.3. Diretoria de Planejamento e Administração

5.3.1.1. Seção de Administração, Compras e Contratos

5.3.1.2. Seção Contábil e de Patrimônio

5.4. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

5.4.1.1. Seção de Registros Acadêmicos e Biblioteca

5.4.1.2. Seção de Ensino, Pesquisa e Extensão

5.4.1.3. Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis

5.4.1.4. Seção de Desenho Educacional

A estrutura organizacional dos campus possui a seguinte composição: Colégio de Dirigentes do Câmpus, Direção Geral, Diretoria de Planejamento e Administração, e Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão.

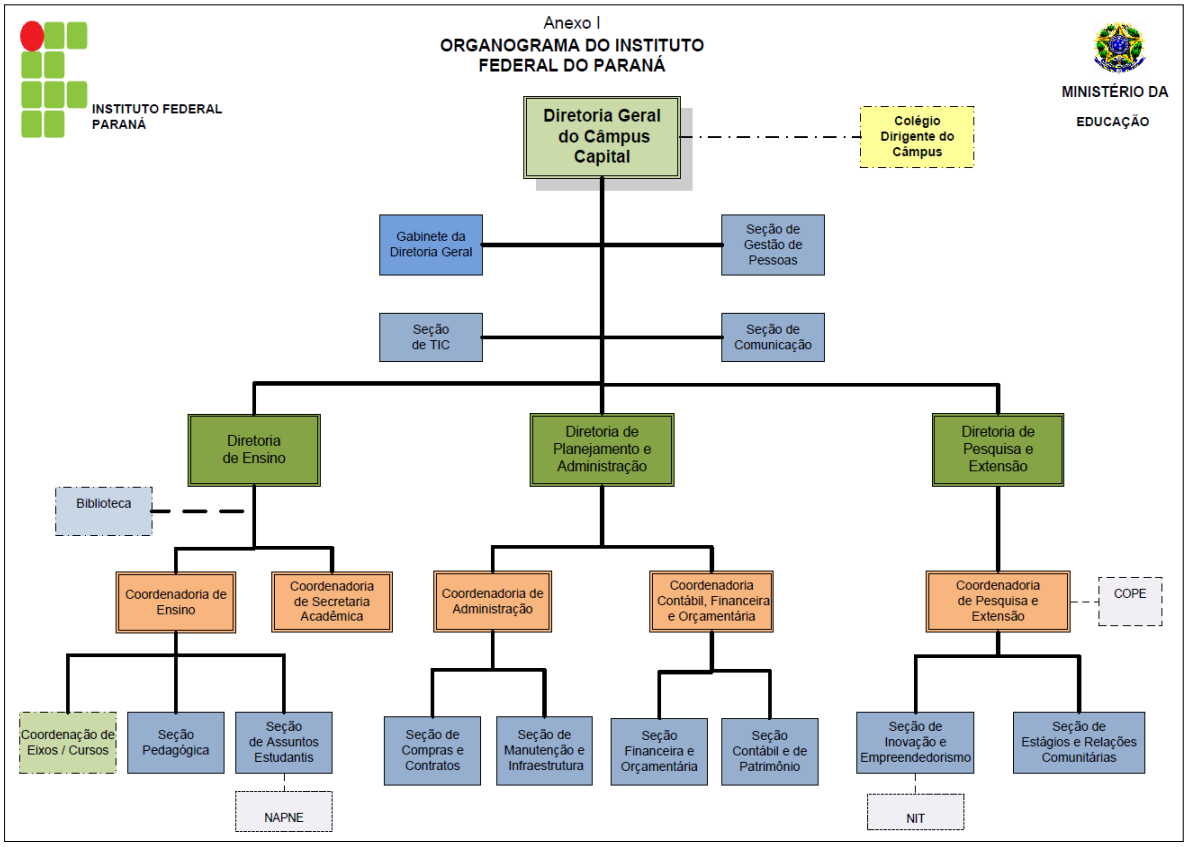
O **Colégio de Dirigente do Câmpus - CODIC** é o órgão consultivo e propositivo, cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativos, administrativos e orçamentários financeiros e de zelar pela correta execução das políticas do IFPR em cada campus.

A **Direção Geral do Câmpus** será responsável por planejar, implementar e acompanhar as politicas institucionais do IFPR, com base nas diretrizes homologadas pelo Conselho Superior e de acordo com as orientações determinadas pela reitoria, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o este Regimento Geral e seu Regimento Interno.

A **Diretoria de Planejamento e Administração** é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades relacionadas a planejamento, compras, contratos, transportes, patrimônio, manutenção, contabilidade e orçamento do Câmpus, de acordo com as diretrizes do IFPR, estabelecidas pelas Pró-Reitorias.

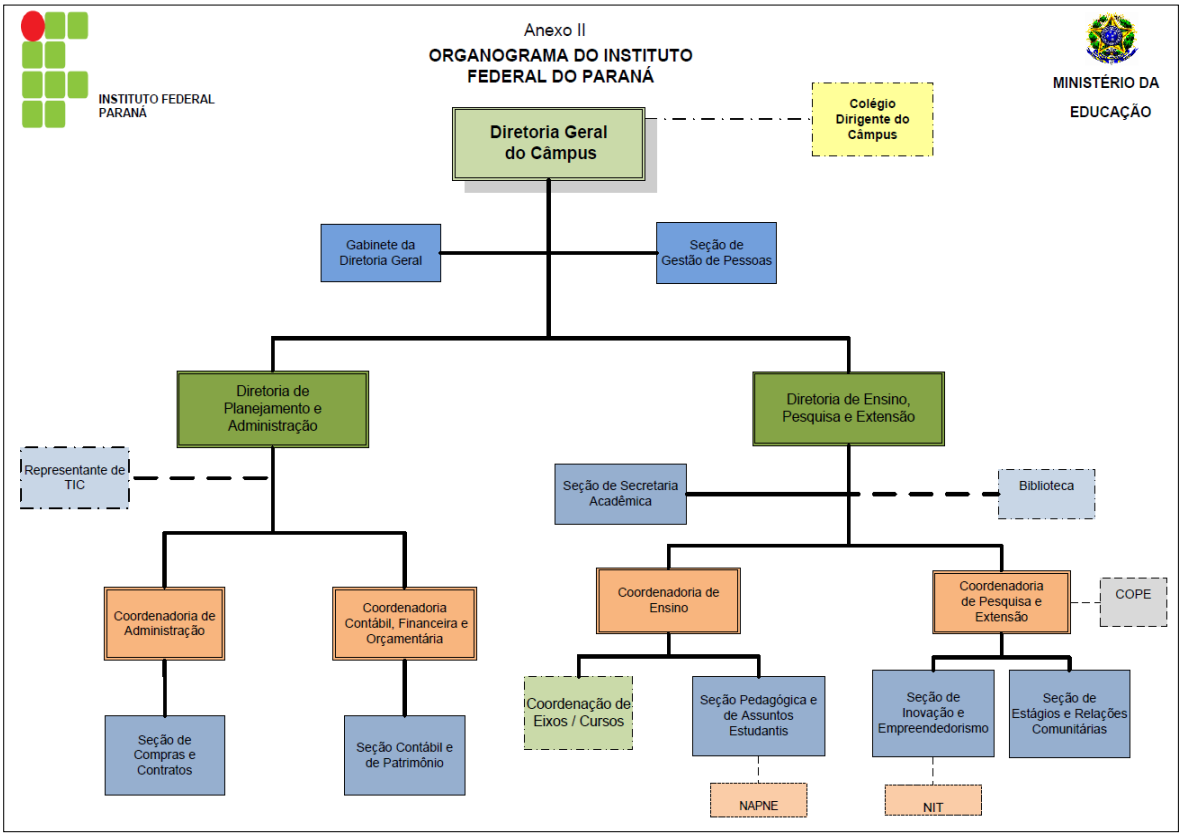
A **Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão** é a unidade responsável pela coordenação, orientação, execução, supervisão e avaliação das atividades da secretaria acadêmica, de ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e do empreendedorismo, de acordo com a diretrizes do IFPR estabelecidas pelas Pró-Reitorias.

12.1 Câmpus Capital



O IFPR possui uma estrutura multicampi, sendo que o Câmpus Curitiba possui uma estrutura maior por ser o campus da capital.

12.2 Câmpus



13 Infraestrutura

CÂMPUS	PRIORIDADES ELENCADAS
ASSIS CHATEAUBRIAND	1. Laboratório de Desenho e Topografia 2. Laboratório de Eletrônica 3. Outros Ambientes de Ensino – Sala de Aula 4. Sala Técnica Específica para o Cabeamento Estruturado 5. Salas de Aulas 6. Sistema de Alarme e Combate de Incêndio para o Data Center

CÂMPUS	PRIORIDADES ELENCADAS
CAMPO LARGO	1. Alojamento 2. Biblioteca 3. Laboratório Didático: Áreas de Cultivo e Produção Agroecológica 4. Laboratório de Informática 5. Outros Ambientes de Ensino – Sala de Aula 6. Refeitório 7. Salas de Aulas 8. Subestação e Rede de Energia Elétrica
CASCAVEL	1. Laboratório de Informática 2. Lousa Branca para Pincel 3. Mesa e Cadeiras para Alunos 4. Salas de Aulas 5. Solução para Controle de Entrada e Saída de Pessoas 6. Subestação e Rede de Energia Elétrica
CURITIBA	1. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão 2. Grêmio ou Diretório Estudantil 3. Laboratório de Informática 4. Laboratório de Química 5. Sala de Coordenação Pedagógica 6. Sala de Estudos 7. Sala de Professores 8. Sala de Aulas

CÂMPUS	PRIORIDADES ELENCADAS
ENSINO A DISTÂNCIA	1. Biblioteca 2. Outros Ambientes de Ensino – Sala de Aula 3. Pontos de Dados 4. Pontos de Voz 5. Sala para Setor de Licitação e Compras
Foz do Iguaçu	1. Circulares Internas 2. Cozinha 3. Laboratório de Desenho 4. Laboratório de Hidráulica 5. Laboratório de Materiais de Construção 6. Rede de Esgoto 7. Sala de Aulas 8. Subestação e Redes de Energia Elétrica
IRATI	1. Almoxarifado 2. Biblioteca 3. Diretoria Administrativa 4. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão 5. Laboratório de Biologia 6. Laboratório de Criação 7. Laboratório Didático: Área de Cultivo e Produção Agroecológica 8. Sala para o Setor de Registro Acadêmico 9. Sala para Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação 10. Salas de Aulas

CÂMPUS	PRIORIDADES ELENCADAS
IVAIPORÃ	1. Biblioteca 2. Equipamentos do Tipo Computador 3. Ginásio Poliesportivo 4. Laboratório de Instalações Elétricas 5. Refeitório 6. Reservatório e Estrutura de Abastecimento de Água 7. Sala de Professores 8. Sala de para o Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação 9. Salas de Aulas 10. Unidades Educativas de Produção
JACAREZINHO	1. Biblioteca 2. Ginásio Poliesportivo 3. Laboratório de Línguas 4. Laboratório de Microbiologia 5. Laboratório de produção Alimentícia 6. Lanchonete/Cantina 7. Outros Ambientes de Apoio Estudantil – Sala de Estudos 8. Outros Ambientes de Ensino – Sala de Aula 9. Salas de Aulas
LONDRINA	1. Almoxarifado 2. Biblioteca 3. Laboratório de Biologia 4. Laboratório de Física 5. Laboratório de Química 6. Quadra de Esportes Coberta 7. Sala de Coordenação Pedagógica 8. Sala de Coordenações 9. Salas de Aulas

CÂMPUS	PRIORIDADES ELENCADAS
PALMAS	1. Diretoria Administrativa 2. Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão 3. Direção Geral 4. Laboratório de Análise Sensorial 5. Laboratórios de Elementos de Automação e Acionamentos 6. Laboratórios de Eletricidade e Medidas Elétricas 7. Laboratório de Gestão para Simulação de Práticas Administrativas 8. Laboratório de produção Alimentícia 9. Laboratório de Informática 10. Sala de Coordenação Pedagógica
PARANAGUÁ	1. Auditório 2. Biblioteca 3. Equipamento de CFTV (Câmeras) 4. Laboratório de Física 5. Mesa Acessível para Cadeirante 6. Outros Ambientes Administrativos – Sala – Setor Patrimônio 7. Pontos de Dados 8. Quadra de Esportes Coberta 9. Refeitório 10. Salas de Aulas 11. Subestação e Rede de Energia Elétrica
PARANAVAÍ	1. Cozinha 2. Laboratório de Microbiologia 3. Laboratório de Produção Alimentícia 4. Laboratório de Física 5. Laboratório de Química 6. Refeitório 7. Sala de Professores 8. Sala para o Setor de Registro Acadêmico 9. Salas de Aulas

CÂMPUS	PRIORIDADES ELENCADAS
TELÊMACO BORBA	1. Biblioteca 2. Direção Geral 3. Ginásio Poliesportivo 4. Laboratório de Manutenção Industrial 5. Laboratório de Sementes e Viveiros 6. Salas de Aulas 7. Sinalização
UMUARAMA	1. Almoxarifado 2. Biblioteca 3. Sala de Professores 4. Sala para o Setor de Registro Acadêmico 5. Salas de Aulas

14 Plano Diretor

O Plano Diretor do Instituto Federal do Paraná encontra-se em processo de elaboração, com a conclusão dos trabalhos prevista para novembro de 2013. A elaboração do Plano Diretor é realizada a partir de debates realizados em cada uma das unidades do IFPR com base nas diretrizes definidas por uma comissão multidisciplinar instituída a partir da Portaria número 309, de 14 de maio de 2012. Sendo o objetivo principal desta comissão a apresentação de propostas, diretrizes e orientações, com o intuito de criar e manter espaços, estruturados e coerentes, propícios ao convívio e a interação, onde as atividades acadêmicas e administrativas possam se realizar de forma eficiente, eficaz e inovadora.

As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estruturação aberta e abrangente por balizar as diversas ações do planejamento físico, de modo que será possível constantemente ser alimentado com novas informações, ideias e conceitos técnicos.

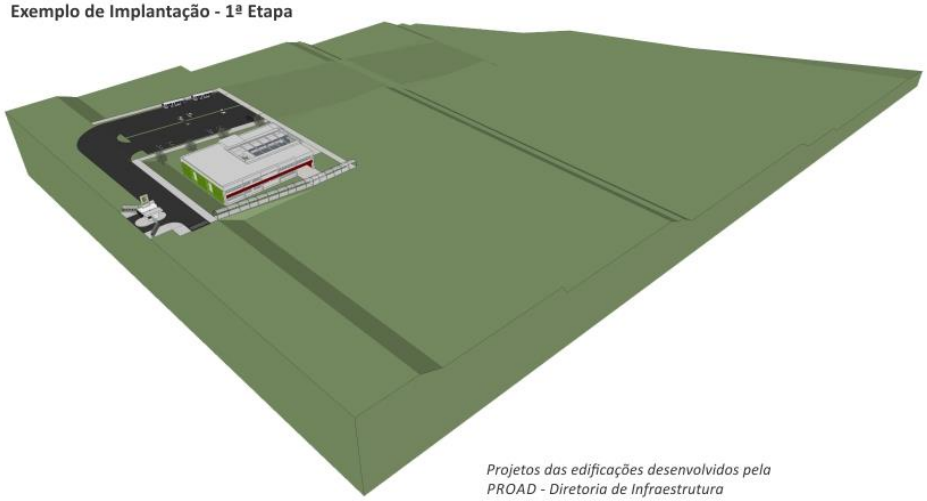
- Facilitar o acesso do Câmpus pelos alunos e docentes, bem como, tornar convidativo à comunidade externa;

- Integrar o Bloco Administrativo e Didático, tornando o Bloco Administrativo, que contempla as coordenações de ensino e a Biblioteca, mais acessível pelos alunos;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos Câmpus a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fonte de ruídos) da área didática;
- Tornar o Câmpus um ambiente atrativo aos alunos para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar;
- Desenvolver as áreas verdes do Câmpus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e vazios dos Câmpus.

14.1 Modelos de Planos de Ocupação elaborados a partir do Plano Diretor do IFPR

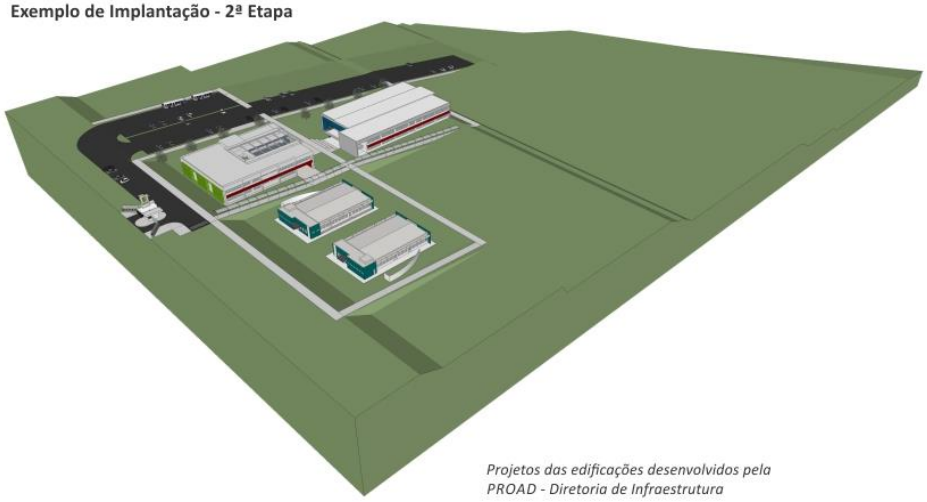
14.2 Modelo de fases de implantação do Plano Diretor do IFPR.

Exemplo de Implantação - 1ª Etapa



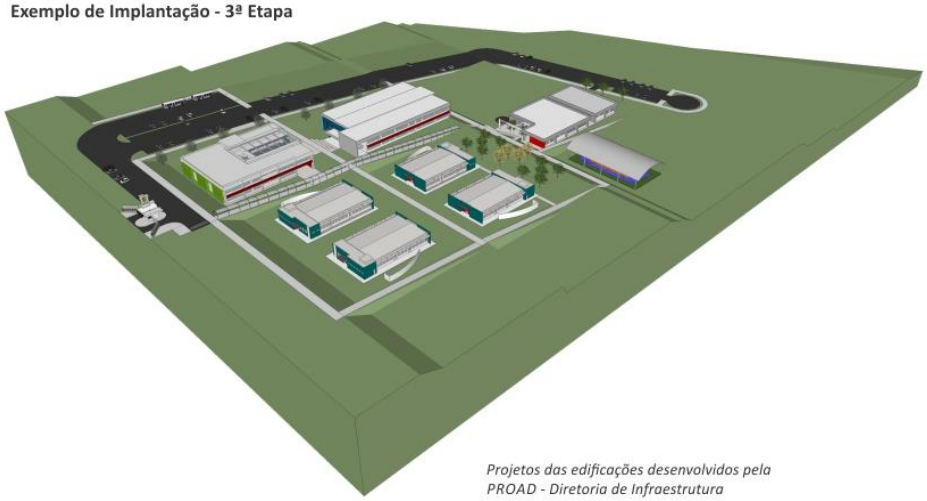
Projetos das edificações desenvolvidos pela PROAD - Diretoria de Infraestrutura

Exemplo de Implantação - 2ª Etapa



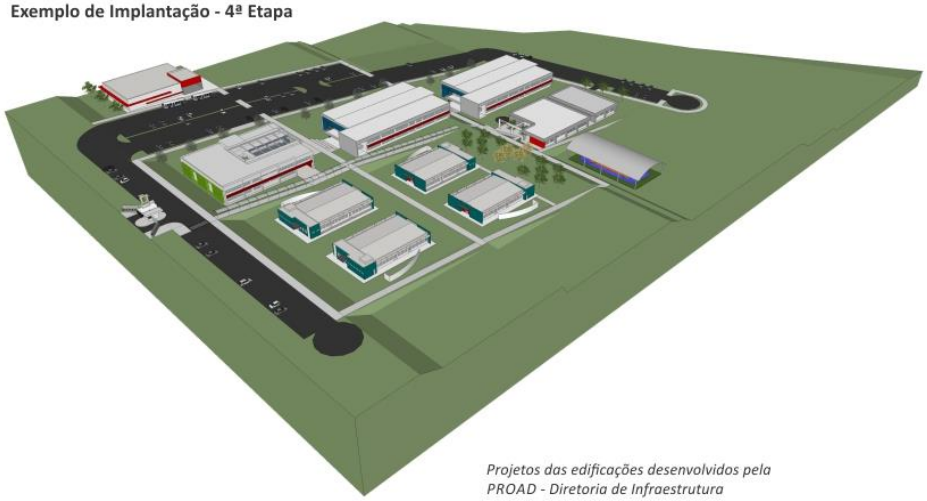
Projetos das edificações desenvolvidos pela PROAD - Diretoria de Infraestrutura

Exemplo de Implantação - 3ª Etapa

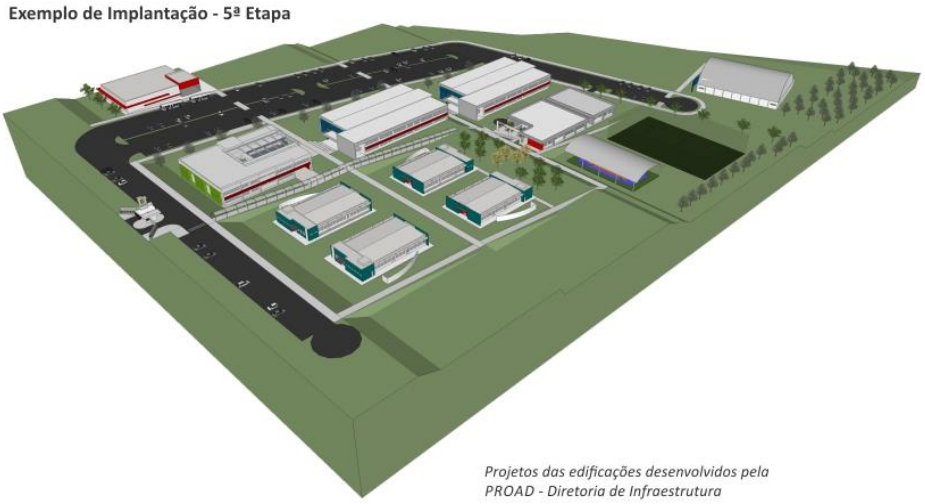


Projetos das edificações desenvolvidos pela PROAD - Diretoria de Infraestrutura

Exemplo de Implantação - 4ª Etapa



Projetos das edificações desenvolvidos pela PROAD - Diretoria de Infraestrutura



Perspectiva futura da implantação do Plano Diretor do IFPR.

15 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

15.1 Diretrizes e Dimensões da Avaliação

A avaliação institucional do IFPR baseia-se no estabelecido pelo SINAES e na Legislação pertinente e será composta pelo processo de autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela avaliação externa, realizada pelo MEC/INEP.

A Autoavaliação Institucional a ser realizada por meio de diversos instrumentos desenvolvidos pela CPA deverá contemplar aspectos quantitativos e qualitativos, tendo em vista as seguintes dimensões:

- O cumprimento dos princípios, finalidades e objetivos institucionais;
- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- As políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- A responsabilidade social da Instituição;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A organização e gestão da Instituição;
- A infraestrutura física, em especial a do ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e biblioteca;
- O planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- As políticas de atendimento aos estudantes; e
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A dimensão qualitativa tem como objetivo captar os movimentos institucionais em direção das referências de qualidade estabelecidas nas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

15.2 Autoavaliação Interna

A autoavaliação institucional deverá implantar uma cultura de avaliação participativa, para autoconhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, extensão e da gestão do IFPR, pelo processo do PDCA (planejar, desenvolver, controlar e aperfeiçoar).

A instituição terá a missão de estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento. Como resultado, espera-se obter a integração dos diversos processos de avaliação, propiciando à comunidade acadêmica conhecimento de suas qualidades, problemas e desafios; o fortalecimento do compromisso social da Instituição; ampliação do compromisso com a transparência pela socialização das informações.

15.3 Mecanismos de Acompanhamento da Avaliação

As opiniões, as críticas, os resultados obtidos no processo de avaliação institucional (das quais participa toda da comunidade acadêmica) constituem-se elementos imprescindíveis para o contínuo aprimoramento da Instituição, subsidiando as tomadas de decisão.

Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o IFPR deve desenvolver mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção.

16 Aspectos Financeiros e Orçamentários

16.1 Gestão Econômica Financeira

O Instituto Federal do Paraná é uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, sendo financiada basicamente com recursos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Anual, para custear as despesas de custeio, investimentos, pessoal ativo, inativos e pensionistas.

Além dos recursos da União, o Instituto Federal do Paraná conta, ainda, com os recursos diretamente arrecadados e com os obtidos por meio de convênios/contratos firmados com órgãos públicos.

Considerando que o Instituto Federal do Paraná foi criado somente no ano de 2008, os créditos orçamentários provenientes da LOA-2009 foram aportados na UO 26241 – UFPR, devido à vinculação da extinta Escola Técnica da UFPR, portanto, não há possibilidade de relatar uma série histórica dos créditos para o Instituto.

Entretanto, para uma base de valores, apresentamos a composição histórica dos orçamentos de OCC do Programa de Trabalho 12.363.1062.2992.0041 – Educação Profissional no Estado do Paraná, vinculados à extinta Escola Técnica da UFPR:

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal do Paraná

Quadro de Recursos Orçamentário - Anos Anteriores

Exercício Financeiro	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Custeio	608.893,00	871.463,00	968.639,00	968.639,00
Capital	-	-	195.625,00	195.625,00
Total	**608.893,00**	**871.463,00**	**1.164.264,00**	**1.164.264,00**

Para a compreensão desta evolução da distribuição orçamentária, apresentamos a planilha que representa a previsão evolutiva de recursos OCC do tesouro:

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal do Paraná

Quadro de Recursos Orçamentários

Destinação	2009	2010	2011	2012	2013
Pessoal e Encargos Sociais	-	27.760.399,00	45.725.133,00	44.179.219,00	58.473.481,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.679.108,99	27.170.657,00	40.200.857,00	50.796.705,00	42.904.039,00
Investimento	23.073.869,29	23.772.829,00	44.734.942,00	55.443.721,00	51.152.663,00
Inversões Financeiras	9.695.000,00	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Total	**41.447.978,28**	**78.703.885,00**	**130.660.932,00**	**150.419.645,00**	**152.530.183,00**

Observações:

a) Para os valores de 2009 a 2011 foram utilizados como fonte o Relatório de Gestão 2009, 2010 e 2011 e SIAFI Gerencial

b) Para os valores de 2012 foi utilizado como fonte a LOA 2012

c) Para os valores de 2013 foi utilizado como fonte o QDD 2013

Os valores informados estão de acordo com o orçamento destinado ao IFPR nos referidos anos, bem como o aporte dos recursos de OCC para os exercícios financeiros de 2013 deverá respeitar a LOA 2013.

Nas tabelas as quais não estão computados os recursos de pessoal referente a 2009 e anos anteriores, é devido ao quadro de pessoal do Instituto Federal do Paraná estar todo distribuído na UFPR por conta da antiga vinculação da Escola Técnica da UFPR.

16.2 Planos de Investimentos

Devido à expansão da rede federal de ensino profissional e tecnológico e consequente implantação dos câmpus do Instituto Federal do Paraná, apresenta os seguintes valores informados pela SETEC/MEC para a implantação destes câmpus:

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal do Paraná

Quadro de Relação de Valores para Implantação

Campus	Pré-Expansão	Expansão Fase 2	Expansão Fase 2,5	Expansão Fase 3	Pólo de Qualificação e EaD	Total a Receber
Assis Chateaubriand			10.000.000			10.000.000
Astorga					-	
Barracão					-	
Campo Largo			10.000.000			10.000.000
Capanema				10.000.000		10.000.000
Cascavel				10.000.000		10.000.000
Colombo				10.000.000		10.000.000
Coronel Vivida					-	
Curitiba	Termo de Metas					41.615.630
Foz do Iguaçu		10.000.000				10.000.000
Goioerê					-	
Irati			10.000.000			10.000.000
Ivaiporã			10.000.000			10.000.000
Jacarezinho		10.000.000				10.000.000

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal do Paraná

Quadro de Relação de Valores para Implantação

Campus	Pré-Expansão	Expansão Fase 2	Expansão Fase 2,5	Expansão Fase 3	Pólo de Qualificação e EaD	Total a Receber
Jaguariaíva				10.000.000		10.000.000
Lapa					-	
Londrina			10.000.000			10.000.000
Palmas			10.000.000			10.000.000
Paranaguá		10.000.000				10.000.000
Paranavaí		10.000.000				10.000.000
Pinhais				10.000.000		10.000.000
Pitanga				10.000.000		10.000.000
Quedas do Iguaçu					-	
Reitoria		9.000.000				9.000.000
Telêmaco Borba		10.000.000				10.000.000
Umuarama		10.000.000				10.000.000
União da Vitória				10.000.000		10.000.000
Total	**-**	**20.000.000**	**60.000.000**	**40.000.000**	**-**	**161.615.630**

Observações:

a) A Expansão Fases II e II½ tinham como base para cada câmpus, o valor de R$ 5.000.000,00.

b) A projeção do acréscimo de R$ 5.000.000,00 é uma proposta de igualar o valor a expansão Fase III.

c) O câmpus Curitiba recebeu recursos para a aquisição de imóveis para a sede do Câmpus.

d) O valor de R$ 9.000.000,00 projetado para a Reitoria é uma proposta do Magnífico Reitor Prof. Colombo (não há confirmação deste valor pela SETEC/MEC).

16.3 Fonte de Recursos

O Instituto Federal do Paraná possui as principais fontes de recursos para financiamento de suas atividades:

Tesouro: Créditos orçamentários consignado no Orçamento Geral da União (OGU) para atender despesas de folha de pessoal, benefícios, investimentos e o custeio básico da Instituição.

Próprios: Recursos Diretamente arrecadados na Instituição provenientes de atividades exercidas ou produtos produzidos.

Convênios: Recursos descentralizados através de convenio com o Governo Federal, Estadual e Municipal.

16.4 Forma de Rateio dos Recursos

De acordo com a Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, todos os câmpus do Instituto possui o orçamento consignado por Unidade Gestora, de acordo com a matriz orçamentária adotada pelo MEC. Desta forma a distribuição orçamentária de alocados no Orçamento Geral da União, contempla todas as unidades sob critérios técnicos definidos na matriz.

O Instituto Federal do Paraná adotará a política da isonomia e equidade na divisão dos recursos extra-orçamentários descentralizados aos câmpus. Os câmpus possuirão autonomia para definir em quais projetos pretendem aplicar os seus recursos.

16.5 Controle Financeiro Para Utilização dos Recursos

O controle financeiro do Instituto Federal do Paraná se dá por meio do planejamento de aplicação de recursos, compatibilizados com a execução no sistema SIAFI.

17 Divulgação Institucional

O Instituto Federal do Paraná desenvolverá plano institucional voltado para a divulgação de suas atividades. Para que essa divulgação aconteça de forma satisfatória, o plano deverá contemplar as seguintes ações:

17.1 Assessoria de Comunicação

- Redação de material institucional com dados numéricos (campi, alunos, investimento e outros).
- Montagem de um material institucional que será enviado para a imprensa ou entregue em mãos durante as visitas. Este material deve conter textos institucionais, informações sobre os cursos e material de apoio (folder, cd institucional, entre outros).
- Atualização de todos os contatos de imprensa (capital e interior).
- Parceria com assessoria de comunicação das prefeituras dos municípios onde se situam os campi.
- Visita aos veículos de imprensa das cidades onde se situam os campi, de acordo com as prioridades definidas pela Reitoria.
- Reunião com diretores e chefes de redação de veículos de comunicação para divulgar o Instituto.
- Reformulação da página eletrônica e manutenção constante (informações, histórico, informações sobre cursos e matrículas, entre outros).

17.2 Relacionamento com a comunidade

- Participação em eventos que possam alavancar a interação comunidade-Instituto.
- Participação em reuniões de entidades representativas de trabalhadores, empresários e segmentos da sociedade civil.
- Realização de palestras em diferentes instituições para divulgar o Instituto.
- Criação de uma agenda de contatos destinada a formadores de opinião para envio periódico de boletins sobre o instituto.

17.3 Internamente

- Definição de porta vozes para Atendimento à imprensa.

- Normatização do uso da marca: gestão do manual de marcas e orientação sobre materiais que receberão a marca do IFPR (papelaria, cartões de visitas, entre outros).
- Criação de um periódico impresso para o Instituto Federal do Paraná.
- Criação de uma rádio web.
- Envio do clipping aos contatos Internos do Instituto.

18 Anexos

- PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO